

Tipo do Documento	PROGRAMA		PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 1 de 59
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

Nome do Programa: PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Área de concentração: TERAPIA INTENSIVA

Instituição Formadora: PRÓ REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Unidade Responsável/Instituição Executora: HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Modalidade: TREINAMENTO EM SERVIÇO.

Grau Acadêmico: ESPECIALISTA.

Título a ser Conferido: ESPECIALISTA EM TERAPIA INTENSIVA.

Carga Horária do Curso: 5760 horas (60 horas semanais). 1152 horas de atividades teóricas e teórico-práticas (20%) e 4608 horas práticas (80%).

Seleção: Seleção pública, sem reserva de vagas para instituições, com processo seletivo organizado pelo Instituto Verbena (ex-Centro de Seleção), da Universidade Federal de Goiás, ou outro que vier a substituir sob autorização da COREMU UFG, anualmente. A inscrição, seleção e matrícula do curso devem ser regidas por edital específico elaborado por comissão de seleção, de acordo com o estabelecido neste documento e nas orientações da Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

Público-alvo: Profissionais da área da saúde com curso superior completo. Egressos dos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e serviço social. Havendo disponibilidade de financiamento/bolsas o programa será estendido para admissão de terapeutas ocupacionais.

Número de vagas: 18* vagas em potencial: não são ofertadas atualmente, mas podem ser disponibilizadas caso exista edital de financiamento para abertura de novas vagas: Enfermagem (4); Farmácia (2); Fisioterapia (2); Fonoaudiologia (2); Nutrição (2); Psicologia (2); Serviço Social (2) e Terapia Ocupacional (2).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
HOSPITAL DAS CLÍNICAS



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 2 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Duração do Curso: Dois anos em tempo integral. Início e término de acordo com o cronograma anual.

PROJETO PEDAGÓGICO EM ÁREA DE CONCENTRAÇÃO DE TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Reitora: Prof^ª Angelita Pereira de Lima

Vice-Reitor: Prof Jesiel Freitas Carvalho

PRÓ REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Pró-Reitor: Prof. Dr. Felipe Terra Martins

Diretora Geral de Pós-Graduação *Lato sensu*: Dra. Larissa Matuda Macedo

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERDIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Superintendente/HC-UFG: José Garcia Neto

Gerente de Ensino e Pesquisa/HC-UFG: Washington Luiz Ferreira Rios

Chefe do Setor de Gestão do Ensino/HC-UFG: Clarissa Carrijo

Chefe da Unidade de Gestão da Pós-graduação/HC-UFG: Valéria Raquel Apolinário dos Santos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
HOSPITAL DAS CLÍNICAS



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 3 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Coordenadora em exercício dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás: Clarissa Carrijo

GOIÂNIA

2024

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 4 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA	1
2. OBJETIVOS	6
2.1 Objetivo geral	6
2.2 Objetivos específicos:	6
3. SIGLAS E CONCEITOS	6
4. ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA	7
4.1 Diretrizes Pedagógicas	7
4.2 Perfil do egresso	8
5. JUSTIFICATIVA	8
6. DIRETRIZES	11
6.1 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS EGRESSOS DO CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE	11
6.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS PROFISSÕES DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO TERAPIA INTENSIVA ..	13
<i>Enfermagem</i>	13
<i>Farmácia</i>	13
<i>Fisioterapia</i>	14
<i>Fonoaudiologia</i>	15
<i>Psicologia</i>	16
<i>Nutrição</i>	16
<i>Serviço Social</i>	17
<i>Terapia Ocupacional</i>	18
6.3 TUTORES, PRECEPTORES E PROFESSORES	19
6.4 RELAÇÃO DE TUTORES, PRECEPTORES E PROFESSORES DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL HC-UFG/EBSERH	20
6.5 MATRIZ CURRICULAR	26
6.7 ELENCO DE COMPONENTES CURRICULARES COM EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	30
6.7.1 EIXO TRANSVERSAL	30
6.7.2 EIXO DE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	34
6.7.3 EIXO DE NÚCLEO ESPECÍFICO	37



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

6.8 INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA	51
6.9 MINUTAS DE CONVÊNIOS.....	51
6.10 CENÁRIOS DE PRÁTICA	52
6.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	52
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	53
8. REFERÊNCIAS.....	53
9. HISTÓRICO DE REVISÃO.....	54

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 6 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Preparar profissionais de saúde para o trabalho em equipe de forma articulada, com prática baseada na clínica ampliada e nas evidências científicas, nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

2.2 Objetivos específicos:

- Promover formação colaborativa e interprofissional em saúde
- Fortalecer a relação ensino-serviço e articulação entre teoria e prática na saúde
- Engajar tutores, preceptores, professores e profissionais em atividades diversas para o aprimoramento da assistência em saúde e educação interprofissional
- Preparar profissionais para atuação de excelência na área da saúde, trabalhando a partir das demandas e políticas de saúde loco regionais e nacionais

3. SIGLAS E CONCEITOS

A atenção ao paciente crítico se formaliza como política pública de saúde por meio da Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico, e a residência multiprofissional visa aprimorar o atendimento especializado à população com necessidades críticas de saúde, no cenário das Unidades de Terapia Intensiva, Unidades de Cuidados Intermediários em Terapia Intensiva e Unidades de Cuidados Progressivos em Terapia Intensiva (BRASIL, 2005)

A residência multiprofissional pretende fortalecer a atuação interprofissional com foco no paciente e sua família, garantindo segurança e qualidade nos processos de tratamento e cuidados.

De relevância nacional, sua atuação ocorre em ambientes de reconhecida complexidade tecnológica e demanda competências específicas dos profissionais, incluindo para além da

Tipo do Documento	PROGRAMA		PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 7 de 59
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

assistência direta ao paciente, o planejamento das ações das equipes com protocolos que impulsionem qualidade e agilidade no atendimento, bem como relação custo-benefício, e a relação com as demais unidades de saúde e setores hospitalares.

4. ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA

4.1 Diretrizes Pedagógicas

Considerando que o curso de Residência Multiprofissional em Saúde atua na continuidade de formação de profissionais da área da saúde tendo como objetivo principal prepará-los para a atuação interprofissional com adoção de boas práticas de trabalho em equipe, fundamentação da clínica ampliada, diretrizes e princípios do SUS e desenvolvimento de ações pautadas nas evidências científicas, as diretrizes pedagógicas que o norteiam estão sustentadas em aspectos das abordagens humanista e histórico-crítica e cultural da educação, além da problematização.

As práticas pedagógicas consideram os saberes prévios de todos os envolvidos no processo educacional, partindo do pressuposto de que todos contribuem para a construção do conhecimento e para a evolução dos saberes e práticas, na perspectiva colaborativa e engajadora. Também incorporam o contexto das demandas do setor saúde no Brasil e interesses de fortalecimento do mesmo por meio das políticas, e os saberes reconhecidos na área do conhecimento de que trata este curso.

A aprendizagem dos residentes é promovida na mediação de professores, tutores e preceptores junto: a) à assistência oferecida; b) aos estudos de literatura científica; c) as ações de extensão e pesquisa, com atividades planejadas para estimular reflexão crítica sobre o trabalho em saúde e seus diversos elementos constituintes; d) o desenvolvimento de competências específicas de cada profissão e, também, comuns à equipe multiprofissional; e) à ação baseada em evidências e boas práticas clínicas a partir de guias nacionais e internacionais.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 8 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Os métodos e estratégias de ensino-aprendizagem são variados e se alinham aos objetivos de aprendizagem previstos nos planos de disciplina e de preceptoria. De modo geral, envolvem métodos ativos e estratégias plurais como estudos e discussão de caso, simulação clínica, seminários, leitura e resenha crítico-reflexiva, aulas expositivo-dialogadas e palestras, atividades em ambiente virtual de aprendizagem e atividades práticas de educação em saúde, participação em reuniões de equipe de saúde para planejamento e execução de projetos no tema do curso.

Considera-se a importância de desenvolver conhecimentos nos domínios cognitivo, procedimental e atitudinal, tendo em vista o referencial de competências para os profissionais da área da saúde exercerem sua prática, detalhado na seção Perfil do egresso.

4.2 Perfil do egresso

Os profissionais egressos do Programa de Residência Multiprofissional do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Goiás deverão ser comprometidos com a ética, com a responsabilidade social e educacional em sua atuação no mundo do trabalho.

A formação crítico-reflexiva, baseada no rigor científico, habilitará o egresso ao exercício pautado na assistência integral e de qualidade, interprofissional e colaborativa, capaz de intervir na realidade concreta da rede de saúde de forma efetiva, bem como assumir liderança de ações e estar envolvido na consolidação das políticas públicas.

O egresso deverá ser atuante nas propostas de educação permanente em saúde, considerando o compromisso social com a formação de outros profissionais e com o seu próprio desenvolvimento.

5.JUSTIFICATIVA

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG/EBSERH) foi criado em 2010 e é composto por múltiplas profissões: enfermagem, fisioterapia, biomedicina, farmácia, psicologia, serviço social,

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 9 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

fonoaudiologia, odontologia e nutrição; alocadas em áreas prioritárias de acordo com demandas locais e estratégia nacional de formação, quais sejam: assistência materno-infantil, urgência e emergência, terapia intensiva e onco-hematologia, hematologia e hemoterapia.

Seu surgimento foi atrelado a projetos previamente realizados na instituição por meio da UFG, como o PET saúde e Pró-saúde, que contribuíram e reforçaram a necessidade de potencializar a interprofissionalidade em saúde, alinhada com as recomendações da Organização Pan-Americana de Saúde da Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) quanto à promoção de integração curricular no ensino entre diferentes profissões (OMS, 2010).

A residência multiprofissional em saúde se destaca pelo fortalecimento da ação interprofissional com foco na qualidade da assistência ao usuário do SUS, sua família e comunidade, uma abordagem que visa sanar as lacunas que limitam o atendimento integral, buscando avançar na satisfação e segurança dos usuários, nos processos de cuidados, de trabalho e de comunicação (TSAKITZIDIS et al., 2016).

A atuação dos profissionais residentes ocorre sobretudo no HC/UFG/EBSERH, e busca articulação no contexto da atenção primária em saúde, compreendendo que a assistência integral requer um *continuum* de ações, cuja viabilização perpassa diferentes níveis do SUS e integra profissionais em diversos cenários que compõem a rede de atenção à saúde.

Sobre a relevância do HC para a efetivação das práticas educativas na residência, este mantém relacionamento fundamental na rede do SUS em Goiás, articulando-se às Unidades Básicas de Saúde, e oferecendo serviço de pronto atendimento 24h/dia, laboratórios especializados (anatomia patológica e análises clínicas), hemodinâmica, UTIs (neonatal, pediátrica, clínica e cirúrgica), centro cirúrgico, serviços de imagem, terapia renal substitutiva, hemocentro, ambulatórios e unidades de internação nas múltiplas especialidades, totalizando 310 leitos.

Considerando a importância do hospital para o estado de Goiás e para a região Centro-Oeste, devido ao número e à qualidade dos atendimentos realizados, o prédio de internações

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 10 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

com 20 pavimentos e projeto para 600 leitos, reconfigura a infraestrutura dos processos de assistência à saúde, ao ampliar o número de atendimentos e favorecer a integração entre pesquisa, ensino e extensão, incluindo as potencialidades de apoio direto ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde.

Sua relevância no contexto loco-regional é reconhecida pela oferta de assistência à saúde em nível secundário e terciário para a população, e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que representa impacto significativo na qualidade da assistência, na formação de estudantes e profissionais de saúde e no envolvimento com a comunidade.

Os atendimentos em saúde têm maior impacto sobre a cidade metropolitana de Goiânia com cerca de 1.437.366 habitantes, mas certamente sobre todo o Estado de Goiás, que se configura como o mais populoso da região Centro-Oeste do Brasil com cerca de 7,056 milhões habitantes. Alguns atendimentos no Hospital das Clínicas são realizados para usuários do SUS provenientes de outros estados da região, devido à referência em especialidades da saúde que são oferecidas (IBGE, 2022).

Busca, por meio da interação ensino-serviço, sustentar a prática baseada em evidências e a assistência de saúde de excelência com notável vinculação entre teoria e prática. Portanto, em seu cenário, se relacionam profissionais de saúde contratados, profissionais residentes, professores das diversas unidades acadêmicas, estudantes de pós-graduação e de graduação, sobretudo por meio dos estágios curriculares. O HC recebe mais de 1000 estudantes de diferentes cursos da UFG anualmente, e ainda possui convênio com outras universidades da cidade de Goiânia (GO), elevando o número total de estagiários acerca de 1500 por ano.

Na perspectiva da integração, é importante ressaltar que o HC/UFG/EBSERH também oferece o Programa de Residência Médica desde 1977, o que possibilita ainda mais a interação entre os diversos profissionais de saúde e o alcance de melhores padrões de assistência interprofissional no SUS, reiterando a relevância do programa de Residência Multiprofissional para a consolidação desta nova lógica de atuação.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 11 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Ainda, na articulação entre os serviços de saúde e a formação do residente, há uma rede de apoio para sustentar as diferentes áreas e demandas do programa de residência por meio de parcerias e convênios com instituições de referência, como: Hospital de Urgências de Goiânia, Hemocentro, Hospital e Maternidade Dona Íris, Associação de Combate ao Câncer do Estado de Goiás Araújo Jorge, e outras vinculadas às Secretarias Municipal e Estadual de Saúde.

Neste ínterim, a residência multiprofissional do HC/UFG/EBSERH pretende contribuir na formação de profissionais para o SUS com visão holística acerca do sistema de saúde, suas articulações e com foco no atendimento interprofissional e assistência integral aos usuários, famílias e comunidades.

6. DIRETRIZES

6.1 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS EGRESSOS DO CURSO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

As competências profissionais apresentadas a seguir são comuns às diferentes áreas do programa de residência multiprofissional em saúde:

- I. Prática profissional com qualidade técnico-científica no âmbito da prevenção, promoção e reabilitação da saúde no atendimento à população nos diferentes níveis de atenção do SUS;
- II. Habilidade de reconhecer a rede de saúde na qual estão inseridos, estabelecendo articulação com outros serviços para assegurar atendimento integral;
- III. Compreensão sobre as necessidades de saúde da população, pensando criticamente e articulando com demais membros da equipe multiprofissional e outras unidades de saúde com o objetivo de garantir resolutividade;
- IV. Planejamento e condução de investigação científica para qualificar a assistência em saúde, propondo inovações e socializando achados e produtos;
- V. Habilidades de comunicação com os demais membros da equipe e com outros profissionais envolvidos nos processos de trabalho, enfatizando a interprofissionalidade;

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 12 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

- VI. Atuação com liderança, comprometimento ético e criatividade;
- VII. Habilidades de gestão oferecendo suporte e agindo com liderança na organização dos serviços de saúde e na qualidade do atendimento aos usuários, famílias e comunidades;
- VIII. Planejamento e condução de atividades de educação em saúde e educação permanente em saúde nos espaços em que atuarem, fomentando práticas educativas baseadas na realidade de seu contexto, nos métodos ativos de aprendizagem e com foco na transformação social;
- IX. Liderança entre os pares na educação permanente e continuada em saúde, fortalecendo-a em seus espaços de atuação, garantindo seu próprio desenvolvimento enquanto profissional de saúde e acompanhando progressos no atendimento às pessoas em alinhamento à universalidade, equidade e integralidade;
- X. Implementação de ações pautadas nas políticas de saúde da área e nas evidências científicas nas diversas linhas de cuidado e especialidades.
- XI. Prática de suporte básico e avançado de vida de acordo com as melhores evidências científicas, acompanhando as atualizações na área;
- XII. Monitoramento e manejo de eventos adversos, oferecendo assistência qualificada;
- XIII. Prática profissional de acordo com protocolos de segurança e biossegurança;
- XIV. Orientações a pacientes e famílias na perspectiva da humanização e comunicação terapêutica, com foco de assistência ao paciente e sua família, incluindo-os no plano terapêutico;
- XV. Atitudes de empatia, proatividade, ética, colaboração, atuação interdisciplinar e liderança nas relações com a equipe multiprofissional e nos cuidados com o indivíduo em situação de urgência e emergência e sua família;
- XVI. Identificação e atuação nos principais processos de gestão da qualidade, segurança do paciente e outros os programas adotados no âmbito hospitalar;
- XVII. Habilidade para participação dos processos gerenciais, incluindo mensuração e análise de indicadores de qualidade, fluxo de atendimento e processos de trabalho;
- XVIII. Colaboração na discussão de casos clínicos de forma interprofissional, participando de ações em equipe e colaborando com a resolução de conflitos;

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 13 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

XIX. Atendimento multiprofissional da admissão à alta hospitalar.

6.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DAS PROFISSÕES DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO TERAPIA INTENSIVA

Enfermagem

- I.Sistematização da assistência de enfermagem: histórico com avaliação clínica e anamnese, diagnóstico de enfermagem, plano e prescrição de cuidados e avaliação de resultados;
- II.Execução de procedimentos de enfermagem de maior complexidade, privativos do enfermeiro;
- III.Gestão e supervisão da equipe de enfermagem atuante na área específica;
- IV.Monitoramento e manejo clínico de eventos adversos relacionados a agravos em terapia intensiva;
- V.Manuseio dos equipamentos da unidade de terapia intensiva necessários ao suporte de vida;
- VI.Participação no processo de notificação, doação, captação e transplante de órgãos sólidos e tecidos;
- VII.Coordenação da alocação de pacientes nos leitos hospitalares, de acordo com as demandas e segurança do paciente.
- VIII.Conhecer detalhes da monitorização hemodinâmica e respiratória
- IX.Instalar pressão arterial invasiva se necessário
- X.Avaliar necessidade de ventilação mecânica invasiva, não invasiva e oxigenoterapia.
- XI.Contribuir com os cuidados de via aérea artificial.
- XII.Ser capaz de montar o ventilador mecânico e ser capaz de instituir os ajustes ventilatórios iniciais.
- XIII.Realizar interpretação de exames laboratoriais e de imagem.
- XIV.Saber utilizar a ultrassonografia como parte da sua prática profissional (acessos venosos, avaliação de sonda nasoenteral, avaliação da bexiga).

Farmácia

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 14 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

- I. Compreender as políticas públicas de saúde, sua operacionalização, as interfaces da assistência farmacêutica, em seus diversos componentes, com as redes de atenção à saúde, bem como seu impacto na resolutividade dos problemas de saúde;
- II. Gerir farmácia hospitalar, assegurando que a gestão técnica e clínica da assistência farmacêutica estejam integradas ao cuidado do indivíduo de forma a agregar valor às atividades desempenhadas pelo farmacêutico;
- III. Liderar e promover a integração de sua equipe com os demais profissionais, desenvolvendo uma visão sistêmica da assistência;
- IV. Prover o cuidado farmacêutico aos pacientes críticos, por meio de serviços clínicos de forma a garantir segurança e efetividade da terapia farmacológica;
- V. Realizar a revisão da farmacoterapia, de forma sistematizada, considerando a adequação a protocolos clínicos, características fisiopatológicas do paciente, bem como as diversas variáveis clínicas e logísticas envolvidas no processo de utilização de medicamentos, a fim de promover terapia segura e efetiva;
- VI. Compreender a fisiopatologia das principais condições clínicas no paciente crítico que implicam ou demandam tratamento farmacológico;
- VII. Conhecer a logística dos medicamentos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico e Política Nacional de Transplantes de órgãos e tecidos de forma a garantir o uso racional, eficiente e seguro, considerando análises farmacoeconômicas das alternativas terapêuticas a serem adotadas na assistência.

Fisioterapia

- I. Realizar métodos e técnicas de fisioterapia utilizadas em pacientes internados em UTI adulto e neonatal, tais como fisioterapia respiratória e motora, assistência ventilatória e cuidados intensivos.
- II. Realizar interpretação de exames laboratoriais e de imagem, monitorização hemodinâmica, monitorização respiratória, monitorização neurológica, monitorização renal e metabólica.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 15 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

III.Manusear e utilizar equipamentos e tecnologia na UTI, equipamentos de monitorização em geral, equipamentos fisioterápicos, ventiladores mecânicos invasivos e não-invasivos

IV.Avaliar indicação da ventilação mecânica invasiva e não-invasiva.

V.Atuar nas principais complicações da ventilação mecânica e desmame de ventilação.

VI.Realizar avaliação fisioterapêutica, traçar diagnóstico fisioterapêutico e condutas em unidade de terapia intensiva.

VII.Ser capaz de dar seguimento ao tratamento fisioterapêutico a pacientes das diversas especialidades no âmbito ambulatorial.

VIII.Ser capaz de desenvolver atividades de educação em saúde voltados a prevenção de doenças e recuperação da funcionalidade.

Fonoaudiologia

I.Estabelecer os critérios indicativos para abordagem fonoaudiológica ao paciente crítico e junto à equipe multidisciplinar;

II.Triar o risco de disfagia em todos os pacientes para identificar as demandas de avaliação fonoaudiológica, gerenciamento de dieta, adequação de consistência alimentar e utensílio, e orientações ao acompanhante;

III.Realizar interpretação de exames, monitorização e uso de medicamentos e suas influências no tratamento do paciente, no que tange alimentação e comunicação;

IV.Avaliar os pacientes com risco de disfagia para identificar necessidade de sugestão de via alternativa de alimentação;

V.Fazer terapia fonoaudiológica para os pacientes que tiverem necessidade enquanto estiverem internados;

VI.Realizar atendimento fonoaudiológico em casos de Cuidados Paliativos, visando o conforto e prazer alimentar;

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 16 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

- VII.Elaborar relatório de encaminhamento para continuidade do tratamento fonoaudiológico após a alta;
- VIII.Comunicar à equipe interdisciplinar quando houver riscos para oferecer dieta via oral para o paciente;
- IX.Diagnosticar e orientar pacientes com distúrbios de comunicação;
- X.Participar no processo de decanulação do paciente, quando indicado desmame de traqueostomia.
- XI.Agir para reduzir o tempo de uso de via alternativa de alimentação;
- XII.Sugerir medidas xerostômicas, quando necessário.

Psicologia

- I.Avaliar o estado emocional do paciente e de seus familiares e/ou cuidadores, realizando acompanhamento psicológico compatível durante a internação, a visita familiar e o boletim médico;
- II.Propiciar suporte psicológico ao paciente e familiar e/ou cuidador em situações de comunicação de más notícias, bem como acompanhamento psicológico aos familiares e/ou cuidador em caso de óbito do paciente;
- III.Conhecer a rotina diária da UTI e suas implicações psicossociais ao processo de hospitalização do paciente;
- IV.Desenvolver preparo e acompanhamento psicológico pré, trans e pós-operatório;
- V.Realizar atendimento ao paciente sedado ou com rebaixamento do nível de consciência, desde que não esteja em neuroproteção, tendo em vista estimulação cognitiva;
- VI.Realizar diagnóstico e intervenção utilizando técnicas e instrumentos específicos da Psicologia, bem como elaborar pareceres, relatórios e outras comunicações interprofissionais;
- VII.Atuar com iniciativa e criatividade nos casos que exigem novas formatações de trabalho psicológico, colaborando na melhor assistência ao paciente crítico.

Nutrição

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 17 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

- I. Conhecer os instrumentos e equipamentos médicos que fazem parte da estrutura de uma UTI e que estão diretamente associados ao tratamento do paciente;
- II. Executar o atendimento de pacientes críticos, desde a triagem até a avaliação completa do estado nutricional e estabelecer o diagnóstico nutricional e o plano de cuidado nutricional;
- III. Avaliar sistematicamente a evolução do estado nutricional do paciente, discutindo com a equipe reajustes ou alterações da conduta dietoterápica adotada;
- IV. Aplicar ferramentas e indicadores de qualidade no âmbito da assistência nutricional.

Serviço Social

- I. Contextualizar teoria e prática profissionais alinhados aos direcionamentos do atual e hegemônico projeto ético-político do Serviço Social Brasileiro a partir da teoria social crítica, no cotidiano da formação e exercício profissional em área de saúde;
- II. Apreender os determinantes sociais que incidem sobre o processo saúde-doença dos usuários atendidos em nível micro e macro societário;
- III. Atuar, planejar e criar estratégias assertivas, individuais e coletivas de intervenção profissional nos processos sociais desvelados, sob a ótica do acesso aos direitos sociais e de cidadania em que sejam respeitadas a autonomia dos usuários e que propiciem a ampliação de sua participação democrática;
- IV. Fortalecer, articular e contribuir para criação de fluxos de serviços intra e extrainstitucionais que visem articular serviços, recursos e equipamentos públicos que melhor atendam às necessidades de saúde do usuário nos horizontes dos direitos e desburocratização do acesso numa perspectiva intersetorial.
- V. Realizar estudos e pesquisas para conhecimento e reflexão crítica sobre os processos de trabalho nos espaços socio ocupacionais que venham a se inserir, apreendendo também as correlações de forças; dos fluxos dos serviços e do público atendido em suas demandas e necessidades sociais potenciais.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 18 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

VI. Aprimoramento da capacidade de comunicação com a equipe de trabalho, usuários e familiares com a responsabilidade com as informações tanto prestadas como as obtidas;

VII. Desenvolver o trabalho em equipe multiprofissional, de modo participativo e colaborativo.

VIII. Manter postura ética, profissional, humanizada e responsável quanto ao usuário atendido e à equipe de trabalho;

IX. Mobilizar usuários, familiares e trabalhadores de saúde nos espaços democráticos, tais como o controle social e/ou nos que lutam pela efetivação dos direitos a saúde, numa perspectiva intersetorial, integral, universal, pública e socialmente referenciada.

Terapia Ocupacional

I. Eleger e realizar métodos, técnicas e recursos terapêuticos e de tecnologia assistiva, pertinentes e adequados aos contextos hospitalares, objetivando restaurar, desenvolver e conservar a capacidade funcional e mental de pacientes atendidos pela terapia ocupacional;

II. Conhecer os equipamentos existentes na unidade hospitalar, incluindo a compreensão básica quanto a finalidade de cada um deles, seu funcionamento e precauções;

III. Selecionar e aplicar avaliações apropriadas para o uso em contextos hospitalares, com foco na avaliação do desempenho ocupacional, incluindo o desempenho motor, sensorial e cognitivo funcional do paciente;

IV. Realizar interpretação de exames, monitorização e uso de medicamentos e suas influências no desempenho ocupacional do paciente;

V. Estabelecer diagnóstico terapêutico ocupacional e elaborar plano individualizado de intervenção terapêutica, visando a proteção, promoção, recuperação, reabilitação e cuidados paliativos dos pacientes, pautado na concepção da integralidade e humanização da atenção em saúde;

VI. Realizar comunicação efetiva com o paciente, família e equipe, com foco na perspectiva da integralidade do cuidado;

VII. Elaborar pareceres, relatórios e encaminhamentos terapêuticos ocupacionais.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 19 de 59	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

6.3 TUTORES, PRECEPTORES E PROFESSORES

Tutores

De acordo com a Resolução nº 2, de 13 de abril de 2012, o tutor é o profissional responsável pela orientação acadêmica de preceptores e de residentes vinculados ao programa. Considerando o formato multiprofissional, o curso é tutorado tanto no núcleo específico de cada profissão (tutores de núcleo) quanto na área de concentração ou campo do conhecimento (tutores de campo) (CNRMS, 2012).

Preceptores

De acordo com a Resolução nº 2, de 13 de abril de 2012, os preceptores são especialistas responsáveis pela supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde.

Professores

De acordo com a Resolução nº 2, de 13 de abril de 2012, os professores são profissionais vinculados à instituição formadora e executora (Universidade Federal de Goiás) que participam do desenvolvimento das atividades teóricas e teórico-práticas previstas no curso.

6.4 RELAÇÃO DE TUTORES, PRECEPTORES E PROFESSORES DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL HC-UFG/EBSERH

CPF	Nome	Formação	Qualificação	Vínculo	Tipo de Atividade
585.561.761-00	Ana Paula Perillo Ferreira Carvalho	Nutrição	Doutorado	RJU Universidade	Professora
736.234.071-00	Renata Costa Fernandes	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Tutora
013.438.830-59	Lana Pacheco Franco	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Tutora
027.704.131-71	Malaine Morais Alves Machado	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Professora
022.225.211-14	Barbarah Gregório De Araújo Souza	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Preceptora
024.477.311-40	Marina Brito Campos	Nutrição	Especialista	Ebserh	Professora
863.852.751-91	Liana Lima Vieira	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Preceptora
019.501.861-30	Deborah Patrícia Leal Oliveira	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Preceptora
735.402.851-72	Izabela Zibetti De Albuquerque	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Tutora
806.368.961-53	Inaiana Marques Filizola Vaz	Nutrição	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
990.459.583-68	Josimar Barbosa De Sousa Junior	Nutrição	Especialista	Ebserh	Preceptor
016.806.381-65	Camila Moura Batista Ferro	Nutrição	Mestrado	Ebserh	Preceptora
120.946.276-16	Jordane Amaral Mendes	Nutrição	Especialista	Ebserh	Preceptora
044.489.715-11	Darlane Ferreira de Sousa	Nutrição	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	GRAZIANNE MAJELA LOBO	Nutrição	Especialista	RJU Universidade	Preceptor
****	GUSTAVO MARCOS DA SILVA RODRIGUES	Nutrição	Especialista	Ebserh	Preceptor
****	NAYANNE DUARTE MADEIRA CARVALHO	Nutrição	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	ANA CAROLINA REZENDE DE ASSIS	Nutrição	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
****	DENNIA PIRES DE AMORIM TRINDADE	Nutrição	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
950.679.491-04	Taciana Castro Martins Uehara	Fonoaudiologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
533.649.531-04	Sâmia Neves Maciel De Carvalho Amorim Lousan	Fonoaudiologia	Mestrado	Ebserh	Tutora
011.701.001-47	Marianna Barros De Oliveira	Fonoaudiologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
089.996.316-13	Viliane Lopes Rodrigues	Fonoaudiologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
403.646.568-67	Juliana Soave Jussim	Fonoaudiologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
050.598.985-98	Daniela Xavier de Souza	Fonoaudiologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	MIRIAM JÉSSICA RODRIGUES SILVA	Fonoaudiologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
829.357.931-53	Ana Flávia Ramos Marques	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
022.496.871-88	Aline Cristina Da Silva	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
898.693.201-63	Andrea Cavalcante De Aguiar Pires	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora

857.979.281-91	Andresa Pompani Alves Filartiga	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
028.675.411-82	Camilla Monteiro Alves	Fisioterapia	Mestrado	Ebserh	Preceptora
033.984.086-21	Cláudia Souza Ferreira	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
005.353.781-57	Eduardo Belchior De Paula	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
977.322.571-20	Fábio Lopes Fernandes Godoi	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
929.014.251-00	Eniméia Rosana E. Sirqueira De Oliveira	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
714.440.411-34	Fernanda Ximenes Lopes	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
037.232.431-26	Guilherme Filipe Fontinelli Andrade	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
061.857.486-73	Herivelton Gomes Goulart	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
024.651.271-79	Joanna Angélica De Araújo	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
958.627.221-49	Krislainy De Sousa Correa	Fisioterapia	Doutorado	Ebserh	Tutora
982.944.401-59	Leonardo Carvalho Rodrigues	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
016.879.549-33	Márcia Regina Da Silva Gonçalves	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
104.594.496-30	Matheus Garcia Gomes	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
382.272.218-90	Mônica Pitanguy Julio Constantino	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
030.772.821-86	Raquel Gonçalves De Paula	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
002.434.191-63	Rômulo Bruno Roriz De Paiva	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
001.871.371-88	Suya Santana Ferreira Alves	Fisioterapia	Mestrado	Ebserh	Tutora
891.824.561-00	Viviane Assunção Guimarães	Fisioterapia	Mestrado	Ebserh	Preceptora
990.529.703-00	Lívia Pinheiro Siqueira	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	VALDIVINA ETERNA FALONE	Fisioterapia	Mestrado	Ebserh	Preceptora
****	ARÊTHA DE MEIRA CASTRO	Fisioterapia	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
****	VIVIANE ASSUNÇÃO GUIMARÃES	Fisioterapia	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
****	THAYS CÂNDIDA FLAUSINO BELCHIOR	Fisioterapia	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
****	LARISSA PIRES JÁCOME GORNATTES	Fisioterapia	Especialista	RJU Universidade	Preceptora
116****	Sheila Alves Pereira	Fisioterapia	Mestrado	RJU Universidade	Tutora
****	LUANA ALVARINA RIBEIRO E SILVA	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	PATRICIA CONCEIÇÃO OLIVEIRA	Fisioterapia	Mestrado	Ebserh	Preceptora
****	ADONES DE MELO ARAÚJO	Fisioterapia	Especialista	Ebserh	Preceptor
544.006.941-00	Ruy Ferreira da Silva	Psicologia	Doutorado	Ebserh	Tutor
058.346.509-96	Cintia Homrich Motta	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptora

017.152.021-12	Dayanne Alves Pinheiro Silva	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
057.379.937-79	Juliana Dos Santos Malheiros	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
515.219.541-00	Luciana Marya Gusmão Tartuce	Psicologia	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
937.510.521-00	Maria Fernanda Fernandes	Psicologia	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
019.271.791-06	Marylia Glenda Lopes Dep Sousa	Psicologia	Mestrado	Ebserh	Preceptor
049.104.046-60	Melissa Viana Telles	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
370.441.251-15	Sebastião Benício Da Costa Neto	Psicologia	Doutorado	RJU Universidade	Tutor
017.358.011-43	Suelen Cristina Mota	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
898.107.911-00	Danielle de Paula Mendonça Cunha	Psicologia	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
042.846.571-43	Helena Isabel Martins Brandão	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	CAMILA OLIVEIRA CAMPOS	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	MARCOS JOSE FERNANDES	Psicologia	Especialista	Ebserh	Preceptor
807.494.531-68	Keila Correia De Alcântara	Biomedicina	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
002.720.178-33	Cleomar Pereira Da Silva	Biomedicina	Mestrado	RJU Universidade	Preceptor
00658645145	Lorena Cristina Santos	Biomedicina	Doutorado	RJU Universidade	Tutora
629.060.381-72	Isolina Maria Xavier Rodrigues	Biomedicina	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
033.869.591-56	Brena Barros Mendes	Biomedicina	Especialista	Ebserh	Preceptora
042.551.744-66	Fernanda Virgínia Barreto Mota	Biomedicina	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
995.558.751-20	Karine Braz Souza Caixeta	Biomedicina	Mestrado	Ebserh	Preceptora
037.514.501-06	Grazielle Guimarães De Matos	Biomedicina	Mestrado	Outros	Preceptora
043.521.551-52	Marcella Silva De Paula	Biomedicina	Mestrado	Ebserh	Preceptora
874.071.591-49	Tatiane Luiza Da Costa	Biomedicina	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
295.635.851-00	Lindon Johnson De Abreu Batista	Biomedicina	Especialista	RJU Universidade	Preceptor
272.962.026-53	Regina Mara Borges Santos Mendes	Biomedicina	Especialista	RJU Universidade	Preceptora
090.373.116-95	Camila Marques Gonçalves	Biomedicina	Especialista	Outros	Preceptora
024.108.271-44	Suieny Fujioka De Campos	Biomedicina	Especialista	Ebserh	Preceptora
360.171.161-34	Simone Rodrigues Da Silva Lima	Biomedicina	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
****	VALERIA MARQUES DA SILVA PAIVA	Biomedicina	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
****	MATHEUS CID PEREIRA DE PAIVA	Biomedicina	Especialista	Ebserh	Preceptor
****	MATHEUS DA SILVA ZATTI	Biomedicina	Mestrado	RJU Universidade	Preceptor
****	JEFFERSONN RHANDHY BUENO	Biomedicina	Especialista	Ebserh	Preceptor

931.101.541-53	Leticia Aparecida Silva	Ciências Biológicas	Mestrado	Ebserh	Preceptora
090.326.136-77	Jefferson Vinícius Da Silva	Biomedicina	Mestrado	Ebserh	Professor
872.307.981-91	Viviane Teixeira Duarte Valerio	Biomedicina	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
049.034.943-90	Alana Gomes De Souza	Farmácia	Mestrado	Ebserh	Tutora
969.718.781-91	Amanda Queiroz Soares	Farmácia	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
013.990.244-93	Bruno Souza Dos Santos	Farmácia	Doutorado	Ebserh	Preceptor
888.245.601-30	Danilo Carneiro Ferreira	Farmácia	Mestrado	Ebserh	Preceptor
767.055.281-68	Flavio Henrique Costa De Oliveira	Farmácia	Especialista	Cedido Ebserh	Preceptor
859.925.771-49	Herica Nubia Cardoso Cirilo	Farmácia	Doutorado	RJU Universidade	Professora
003.938.361-00	Renato Rocha Martins	Farmácia	Mestrado	Ebserh	Tutor
923.418.961-20	Mariana Ferreira Lemes	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
923.789.781-20	Adriana Martins Da Silva	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
862.539.801-49	Ana Carolina Figueiredo Modesto	Farmácia	Doutorado	RJU Universidade	Professora
004.452.781-02	Mariana Monteiro Palitot	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
007.459.161-47	Monicque Tavares Guimarães	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
110.405.846-40	Sílvia Milena Fernandes Santos	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
976.062.941-00	Vivian Vanini Da Mota E Silva	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
565.543.971-91	Stanley Pontes De Lacerda	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptor
039.709.476-00	Cintia Gratone Carneiro	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	FABIA LUCIA BOTEGA DE CASTRO	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	JULIMARA MOREIRA ROCHA LEONEL DE PAIVA COUTO	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
****	DANIEL FERNANDES DE OLIVEIRA	Farmácia	Mestrado	Ebserh	Preceptor
****	POLYANA FERREIRA FRANÇA	Farmácia	Especialista	Ebserh	Preceptora
045.086.321-22	Daphne Dos Santos Marra	Serviço Social	Especialista	RJU Universidade	Preceptora
968.936.301-82	Denise Ferreira De Magalhães	Serviço Social	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
182 ****	Vinícius Pinheiro de Magalhães	Serviço Social	Mestrado	Ebserh	Tutor
060.305.166-98	Clarice Marques Cardoso	Serviço Social	Especialista	Ebserh	Preceptora
652.766.803-10	Emeline Dias Simões Maia	Serviço Social	Especialista	Ebserh	Preceptora
757.530.731-15	Mariana Gonçalves Dourado	Serviço Social	Especialista	Ebserh	Preceptora
047.894.131-52	Mairon Cezar Araújo Capitinga	Serviço Social	Mestrado	Ebserh	Preceptor
295.053.991-20	Lucineide Ferreira De Sá Antunes	Serviço Social	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora

*****	ANA CLAUDIA LEIROZ NACARAT	Serviço Social	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	MARIA SUELY CORREIA HOLANDA	Serviço Social	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	NAJARA SOUSA MEDEIROS	Serviço Social	Mestrado	Ebserh	Preceptora
*****	PATRICIA EMANUELLE MELO E ALMEIDA MUNIZ	Serviço Social	Especialista	Ebserh	Preceptora
027.117.921-02	Thais De Arvelos Salgado	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Preceptora
331.084.125-15	Nélio Barbosa Boccanera	Enfermagem	Mestrado	Cedido Ebserh	Preceptor
998.251.122-04	Marcos Ribeiro Dos Santos	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptor
016.615.801-14	Marcelo Borges Vieira	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptor
017.750.611-32	Wemerson Passos	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptor
*****	KERLEN CASTILHO SAAB	Enfermagem	Mestrado	RJU Universidade	Preceptora
*****	VIRGINIA ELOISA DA SILVA MOREIRA	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	GEORGIA MARIA VAZ FEITOSA DO VALE	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	JESSYCA RODRIGUES BRAGA	Enfermagem	Mestrado	Ebserh	Preceptora
*****	MARIA EDLEUSA SOARES GALVÃO	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	SUSE BARBOSA CASTILHO	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	ANA CAROLINA SULINO MARTINS	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	DAIANNY FRANCISCA DA PAZ E SOUSA	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	FLAVIA KELI ROCHA SOUZA	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	ANDRYELLE NUNES DOS REIS	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
*****	Larissa Silva Magalhães	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
*****	JANDER VINÍCIUS VIEIRA	Enfermagem	Mestrado	RJU Universidade	Professor
086.837.524-10	André Fabricio De Araujo Cavalcanti	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptor
248.117.502-68	Nilde Resplandes Dos Santos	Enfermagem	Mestrado	Cedido Ebserh	Tutora
521.244.101-30	Sulvia Fernandes Borges Boccanera	Enfermagem	Especialista	RJU Universidade	Preceptor
788.060.111-20	Ana Paula Silva	Enfermagem	Mestrado	RJU Universidade	Preceptor
032.234.031-40	Barbara Ellen Almeida Andrade	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
035.486.031-30	Elaine Belem De Souza	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
023.405.091-81	Laiz Ayres Brito	Enfermagem	Mestrado	Ebserh	Coordenadora
045.903.453-74	Marcia Gabriela Costa Ribeiro	Enfermagem	Mestrado	Ebserh	Preceptora
018.918.821-98	Denise De Araujo Freitas	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
597.305.281-87	Laura Cristina De Carvalho Noletto	Enfermagem	Especialista	Cedido Ebserh	Preceptora

644.219.101-04	Selma Montefusco	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
120.692.628-71	Karina Suzuki	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
073949366-35	Léa Cristina Esteves Ramos	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
328****	Micaelle Costa Gondim	Enfermagem	Mestrado	Ebserh	Tutora
*****	Hellen Raquel Oliveira de Sousa	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Professora
065.352.439-07	Jaqueline de Camargo	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora
89154002168	Clarissa Irineu de Sousa Carrijo	Enfermagem	Mestrado	Cedido Ebserh	Coordenadora
****	Eric Benchimol Ferreira	Enfermagem	Doutorado	Cedido Ebserh	Professor
****	Katiane Martins Mendonça	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
****	Cynthia Assis de Barros Nunes	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
****	Dulcelene de Sousa Melo	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
****	Leonora Rezende Pacheco	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
****	Nayara Figueiredo Vieira	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
****	Nilza Alves Marques Almeida	Enfermagem	Doutorado	RJU Universidade	Professora
****	Kelly Regiane dos Santos	Enfermagem	Especialista	Ebserh	Preceptora

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais dos Programas de Residência da Rede Ebserh (SIG RES) 2024.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

6.5 MATRIZ CURRICULAR

De acordo com a RESOLUÇÃO CNRMS Nº 2, DE 13 DE ABRIL DE 2012, as atividades teóricas estão organizadas por disciplinas classificadas como: **eixo transversal** (em que residentes de todas as profissões de todas as áreas de concentração estão presentes), **eixo de área de concentração** (específica para cada curso, neste caso área de Terapia Intensiva) e **eixo específico** (com conteúdos próprios de cada categoria profissional da área da saúde do curso).

A carga horária de atividades teóricas corresponde a 20% do total do curso, incluindo os momentos de orientação profissional de área de concentração e de eixo específico, conduzidas como atividade de orientação dos tutores responsáveis, preceptores e professores com acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, discussão de temas inerentes à formação continuada dos profissionais e avaliação de aprendizagem.

O residente deverá realizar ainda Atividades Complementares, as quais são o conjunto de atividades acadêmicas, sem vínculo empregatício, desenvolvidas à sua escolha durante o tempo disponível para a integralização curricular, conforme normas do Regimento Interno dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Residência na Área Profissional da Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás. São exemplos:

- 1) iniciação científica oficial e/ou participação em pesquisas;
- 2) conferências, seminários, palestras, eventos científicos, cursos e afins;
- 3) atividades de extensão universitária e/ou artísticas e culturais.

6.6 Matriz Curricular do Projeto Pedagógico em Terapia Intensiva dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás.

Terapia Intensiva (1152h)								
EIXOS	1° semestre	CH* (h)	2° semestre	CH (h)	3° semestre	CH (h)	4° semestre	CH (h)
Eixo transversal	Aspectos normativos e formativos da residência	32	Orientação de trabalho de conclusão de Residência 1	48	Metodologia Científica e Monografia III	48	Metodologia Científica e Monografia IV	48
	Metodologia Científica e Monografia I (ÉTICA E BIOÉTICA)	48						
	Segurança do paciente e Vigilância em saúde	48	Metodologia Científica e Monografia II	48	Orientação de trabalho de conclusão de Residência 2	48	Orientação de trabalho de conclusão de Residência 3	48
	Gestão de serviços de saúde e Políticas Públicas de Saúde (SUS)	48						
	CH total 1° semestre	176	CH total 2° semestre	96	CH total 3° semestre	96	CH total 4° semestre	96
	Atividades Complementares: iniciação científica oficial e/ou participação em pesquisas; conferências, seminários, palestras, eventos científicos, cursos e afins; atividades de extensão universitária e/ou artísticas e culturais.							
CH (h) Total: 512								
Eixo de área de concentração	Tutoria e orientação profissional de área de Concentração	16	Tutoria e orientação profissional de área de Concentração	16	Tutoria e orientação profissional de área de Concentração	16	Tutoria e orientação profissional de área de Concentração	16
	Organização e regulação em terapia intensiva e humanização	64	Suporte à vida em condições críticas e urgências	64	Cuidados paliativos: assistência integral e interprofissional na terapia intensiva	64	Clínica ampliada em terapia intensiva e atendimento nas condições prevalentes	64
	CH (h) total 1° semestre	80	CH (h) total 2° semestre	80	CH (h) total 3° semestre	80	CH (h) total 4° semestre	80
CH (h) Total: 240								
Eixo específico**	Tutoria e orientação profissional de eixo Específico (Tutoria de Núcleo 1)	16	Tutoria e orientação profissional de eixo Específico (Tutoria de Núcleo 2)	16	Tutoria e orientação profissional de eixo Específico (Tutoria de Núcleo 3)	16	Tutoria e orientação profissional de eixo Específico (Tutoria de Núcleo 4)	16
CH (h) Total: 64								
Eixo de núcleo específico Enfermagem	Processo de Enfermagem e Gestão do Cuidado	64	Urgências e Emergências Ginecológicas e Obstétricas, Neonatais e Pediátricas	64	Assistência de Enfermagem nas urgências e emergências cirúrgicas	64	Assistência de enfermagem ao paciente crítico	64

CH (h) Total: 256								
Eixo de núcleo específico Fisioterapia	Bases da Fisioterapia Hospitalar	64	Diagnóstico cinético-funcional e exames complementares	64	Fisioterapia hospitalar baseada em evidência científica	64	Assistência ventilatória ao paciente crítico neonatal, pediátrico e adulto	64
CH (h) Total: 256								
Eixo de núcleo específico Fonoaudiologia	Tópicos em fonoaudiologia hospitalar: patologias e respectivas contribuições terapêuticas.	64	Tópicos em fonoaudiologia hospitalar: deglutição e seus distúrbios	64	Tópicos em fonoaudiologia hospitalar: manejo do paciente crítico	64	Tópicos em fonoaudiologia hospitalar: neonatologia e pediatria	64
CH (h) Total: 256								
Eixo de núcleo específico Psicologia	Tópicos avançados em Psicologia da Saúde	64	Fundamentos de Psicossomática	64	Modalidades de avaliação e de intervenção em psicologia hospitalar	64	Terminalidade e luto	64
CH (h) Total: 256								
Eixo de núcleo específico Serviço social	Fundamentos da política social e da seguridade social brasileira	64	Questão social, saúde e serviço social	64	Fundamentos históricos, teórico- Metodológico do serviço social	64	Ética, direitos humanos e serviço social	64
CH (h) Total: 256								
Eixo de núcleo específico Farmácia	Interpretação de exames laboratoriais	64	Assistência farmacêutica em farmácia hospitalar	64	Cuidados farmacêuticos a pacientes hospitalizados	64	Farmacoterapia em populações especiais	64
CH (h) Total: 256								
Eixo de núcleo específico Nutrição	Cuidado Nutricional	64	Patologia da Nutrição e Dietoterapia	64	Assistência Nutricional	64	Atualidades em Nutrição	64
CH (h) Total: 256								

Eixo de núcleo específico de Terapia Ocupacional	Terapia ocupacional: Legislações, Fundamentos e práticas de Terapia Ocupacional	64	Terapia ocupacional: Avaliação da Funcionalidade Ocupacional	64	Terapia Ocupacional: Reabilitação e Tecnologias terapêuticas no contexto hospitalar	64	Terapia Ocupacional: Patologias e intervenções	64
CH (h) Total: 256								
CH teórica total: 1152								

***CH: carga horária**

** Para os eixos específicos: psicologia, farmácia e serviço social, as disciplinas são oferecidas em conjunto para R1 e R2, assim, são oferecidas a cada dois anos alterando a ordem semestral de oferta.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

6.7 ELENCO DE COMPONENTES CURRICULARES COM EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

6.7.1 EIXO TRANSVERSAL

Metodologia Científica e Monografia I (ÉTICA E BIOÉTICA)

Ementa: Aspectos conceituais e históricos da ética e da bioética. Análise das práticas de profissionais da área da saúde sob a perspectiva da ética e da bioética. Dilemas éticos e bioéticos. Saber científico e relevância social no trabalho multiprofissional em saúde. Tópicos atuais de reflexão. Regulamentação da ética em pesquisas envolvendo seres humanos e suas implicações. Aspectos éticos da pesquisa e Plataforma Brasil. Definição de tema e orientador.

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: BEAUCHAMP, T.; CHILDRESS, J.F. Princípios de ética biomédica. São Paulo: Loyola, 2002. PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. 159 p. RAMOS, D. L. P. Bioética e ética profissional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 231 p.

Metodologia Científica e Monografia II

Ementa: Princípios de epidemiologia, Prática baseada em evidências, Principais desenhos de estudos científicos - ensaios clínicos randomizados, revisão sistemática (sem e com metanálise), Busca e seleção de evidências na literatura, Principais ferramentas para a avaliação da qualidade metodológica das evidências científicas, Introdução à Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: GORDIS, Leon. Epidemiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. ROUQUAYROL, Maria Zélia de Araújo; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia & Saúde. 8ª ed. Rio de Janeiro: MEDBOOK - Editora Científica Ltda., 2018. ROTHMAN, Kenneth J.; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy L. Epidemiologia moderna [recurso eletrônico]. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais [recurso eletrônico]. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio Lima. Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos, Aplicações. [Reimpressão]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: Teoria e Prática. [Reimpressão]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. ERCHÁN-HAMANN, E.; TAUILL, P. L. Proposta de classificação dos diferentes tipos de estudos epidemiológicos descritivos. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 30, n. 1, p. e2018126, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s167949742021000100026> ELLIS, Paul D. The essential guide to effect sizes: statistical power, meta-analysis, and the interpretation of research results. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. xvii, 173 p. ISBN 9780521142465. EGGER, Matthias; SMITH, George Davey; ALTMAN, Douglas G. (Ed.). Systematic reviews in health care: meta-analysis in context. London: BMJ Publishing, 2007. xviii, 487 p. ISBN 9780727914880. • GREENHALGH, Trisha. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 255 p. ISBN 9788536313450.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

GUYATT, Gordon; DRUMMOND, Mike. Users' Guides to the Medical Literature: A Manual for Evidence-Based Clinical Practice, 3. ed. Open University Press/ McGraw Hill Education, 2014. 736 p. HIGGINS, Julian P. T.; ALTMAN, Douglas G.; GØTZSCHE, Peter C. et al. The Cochrane Collaboration's tool for assessing risk of bias in randomised trials. BMJ, v. 343, n. 182, d5928, out. 2011. <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.d5928>.

Metodologia Científica e Monografia III

Ementa: Técnicas de coleta e tabulação de dados de pesquisa. Estrutura do relatório de pesquisa. Normas de apresentação do trabalho de conclusão de residência.

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Periódicos Capes [Internet]. 2010 [cited 2013 Jul 18]. Available from: www.periodicos.capes.gov.br. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Ed.Artmed, 2007. KROKOSZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. Revista brasileira de educação, v. 16, n. 48, p. 745-818, 2011. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a11> REY, Luis. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2ª ed. Ed. Edgard Blucher, 2003. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. (Rev. Atual.). Ed. Cortez, 2007. VOLPATO, G. BARRETO, R. Elabore Projetos Científicos Competitivos. Editora Best Writing, 2014.

Metodologia Científica e Monografia IV

Ementa: Técnicas de análise de dados de pesquisa. Redação do trabalho de conclusão de curso. Defesa do trabalho de conclusão de curso. Socialização e publicização de resultados da pesquisa.

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Periódicos Capes [Internet]. 2010 [cited 2013 Jul 18]. Available from: www.periodicos.capes.gov.br. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Ed.Artmed, 2007. KROKOSZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. Revista brasileira de educação, v. 16, n. 48, p. 745-818, 2011. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a11> REY, Luis. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2ª ed. Ed. Edgard Blucher, 2003. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed. (Rev. Atual.). Ed. Cortez, 2007. VOLPATO, G. BARRETO, R. Elabore Projetos Científicos Competitivos. Editora Best Writing, 2014.

Aspectos normativos e formativos da residência

Ementa: Fornecimento de informações institucionais, normas e diretrizes dos programas de residência. Integração entre os residentes, tutores e coordenação.

Carga Horária: 32h

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Bibliografia básica: BRASIL.CNTS – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Saúde: NR32 – Boas condições de trabalho exigem saúde e segurança para o trabalhador. RESOLUÇÃO-RDC Nº 63, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2011: Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde. Resolução COREMU nº 01/2020 (Regulamento interno). Instruções normativas COREMU/UFG.

Atividades complementares (eventos/extensão)

Ementa: Participação em cursos, eventos, palestras e atividades de extensão, conforme normas do regimento interno.

Carga Horária: 48h

Orientação de trabalho de conclusão de residência I

Ementa: Orientação de trabalho de conclusão de residência alinhado às etapas descritas na disciplina Metodologia Científica e Monografia II.

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Periódicos Capes [Internet]. 2010 [cited 2013 Jul 18]. Available from: www.periodicos.capes.gov.br. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. KROKOSZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. Revista brasileira de educação, v. 16, n. 48, p. 745-818, 2011. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a11> VOLPATO, G. BARRETO, R. Elabore Projetos Científicos Competitivos. Editora Best Writing, 2014. VOLPATO, G. L. Dicas para redação científica. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 152 p.

Orientação de trabalho de conclusão de residência II

Ementa: Orientação de trabalho de conclusão de residência alinhado às etapas descritas na disciplina Metodologia Científica e Monografia III.

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Periódicos Capes [Internet]. 2010 [cited 2013 Jul 18]. Available from: www.periodicos.capes.gov.br. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. KROKOSZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. Revista brasileira de educação, v. 16, n. 48, p. 745-818, 2011. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a11> VOLPATO, G. BARRETO, R. Elabore Projetos Científicos Competitivos. Editora Best Writing, 2014. VOLPATO, G. L. Dicas para redação científica. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 152 p.

Orientação de trabalho de conclusão de residência III

Ementa: Orientação de trabalho de conclusão de residência alinhado às etapas descritas na disciplina Metodologia Científica e Monografia IV.

Carga Horária: 48h

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Bibliografia básica: BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Periódicos Capes [Internet]. 2010 [cited 2013 Jul 18]. Available from: www.periodicos.capes.gov.br. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução no 466, de 12 de dezembro de 2012. KROKOSZ, Marcelo. Abordagem do plágio nas três melhores universidades de cada um dos cinco continentes e do Brasil. Revista brasileira de educação, v. 16, n. 48, p. 745-818, 2011. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n48/v16n48a11> VOLPATO, G. BARRETO, R. Elabore Projetos Científicos Competitivos. Editora Best Writing, 2014. VOLPATO, G. L. Dicas para redação científica. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 152 p.

Segurança do paciente e Vigilância em saúde

Ementa: Segurança do Paciente em instituições de saúde. Cultura de segurança em instituições de saúde. Gerenciamento de Risco: epidemiologia, tipos e método de identificação de eventos adversos, fatores causais relacionados aos indivíduos e aos sistemas organizacionais. Estratégias para promoção da segurança do paciente na dimensão da qualidade do cuidado para atuação interprofissional. Infecções relacionadas à assistência à saúde. Biossegurança. Precauções e isolamento. Vigilância epidemiológica e sanitária. Sistema de informações em saúde. Tópicos em epidemiologia.

Carga Horária: 48h

Bibliografia básica: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática, 2013. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Gestão de Risco e Investigação de Eventos Adversos Relacionados à Assistência à Saúde, 2017. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente, 2014. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 529, de 01 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria n. 1377, de 09 de julho de 2013. Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente (Cirurgia Segura; Prática de Higiene de Mãos; Prevenção de Lesão por Pressão). BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da Diretoria Colegiada n. 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações de para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. FELDMAN, L.B et al. Gestão de risco e segurança hospitalar: prevenção de danos ao paciente, notificação, auditoria de risco, aplicabilidade de ferramentas, monitoramento / 2. ed. São Paulo: Martinari, 2009. 387 p.

Gestão de serviços de saúde e Políticas Públicas de Saúde (SUS)

Ementa: História da saúde pública no Brasil. A relação entre Estado, sociedade, saúde e a garantia de direitos sociais. Seguridade social e seu impacto sobre as condições de vida e saúde da população. Sistema único de Saúde: aspectos históricos, desafios atuais e perspectivas para educação, gestão, assistência e controle social. Controle/participação social na saúde. Políticas públicas e perspectivas teórico-práticas direcionadas à educação popular em saúde, educação permanente e promoção da saúde. Trabalho interprofissional no âmbito do SUS.

Carga Horária: 48h

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Bibliografia básica: BATISTELLA, C. Abordagens contemporâneas do conceito de Saúde. In A. F Fonseca & A. D. Corbo (Org.), O território e o processo saúde doença, p. 25-86. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ. 2007. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/pdts/index.php?livro_id=6&area_id=2&autor_id=&capitulo_id=14&arquivo=ver_conteudo_2 BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Comitê Nacional de Educação Popular e Saúde. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Brasília, 2011. FEIO, Ana; OLIVEIRA, Clara Costa. Confluências e divergências conceituais em educação em saúde. Saude soc., São Paulo , v. 24, n. 2, p. 703-715, June 2015 . disponível em . access on 12 Aug. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902015000200024>. ARAUJO, Thaise Anataly Maria de et al . Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 21, n. 62, p. 601-613, Sept. 2017 . Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832017.0186 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília, 2009: 64p. CASANOVA, Isis Alexandrina; BATISTA, Nildo Alves; MORENO, Lídia Ruiz. A Educação Interprofissional e a prática compartilhada em programas de residência multiprofissional em Saúde. Interface (Botucatu), Botucatu, 2018 . Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0186>. SILVA, Cristiane Trivisio da et al . RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL COMO ESPAÇO INTERCESSOR PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE. Texto contexto - enferm., Florianópolis , v. 25, n. 1, e2760014, 2016 . Disponível em. <http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/0104-0707-tce-25-01-2760014.pdf>

6.7.2 EIXO DE ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Tutoria e orientação profissional de área de concentração

Ementa: Planejamento e avaliação das ações de saúde voltadas ao cuidado em Terapia Intensiva. Educação em saúde e letramento em saúde. Protocolos de assistência.

Carga horária: 16h

Bibliografia básica: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2ª. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

LIMA CVC, MOURA MSR, CAVALCANTE MVS. Projeto Terapêutico Singular como Abordagem Multiprofissional no Hospital. Revist. Port.: Saúde e Sociedade. 2017;2(2):472-482.

Organização e regulação em terapia intensiva e humanização

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Ementa: Panorama das unidades de terapia intensiva no Brasil e gestão da regulação de leitos. Organização da rede de hospitalização em terapia intensiva em Goiânia e região metropolitana. Humanização no atendimento ao paciente crítico e sua família. Aspectos emocionais do paciente e família em situação crítica.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 1.071 de 04 de julho de 2005. *Política nacional de atenção ao paciente crítico*.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

FERNANDES, H.S.; SILVA, E.; NETO, A.C.; PIMENTA, L.A.; KNOBEL, E. Gestão em terapia intensiva: conceitos e inovações. Rev Bras Clin Med. São Paulo, v.9, n.2, p.129-37, 2011. MACEDO, P.C.M. Desafios atuais no trabalho multiprofissional em saúde. Rev. SBPH, v.10, n.2, p.33-41, 2007.

SILVA, M.J.P. O papel da comunicação na humanização da atenção à saúde. Bioética, v 10, n. 2, p.73-88, 2002.

VASCONCELOS C, SAMPAIO HAC, VERGARA C. Materiais educativos para prevenção e controle de doenças crônicas: uma avaliação à luz dos pressupostos do letramento em saúde. Curitiba: CRV; 2018. 194p.

FERREIRA, J.B.B. et al. O complexo regulador da assistência à saúde na perspectiva de seus sujeitos operadores. Revista Interface. v.14, n.33, p.345-58, abr./jun. Botucatu, 2010.

CRUZ, H.S.; JESUS, A.P.; CARNEIRO, T.A. Indicadores de saúde: estratégia de segurança do paciente em Unidades de Terapia Intensiva. Comunicação em Ciências da Saúde, [S.l.], v. 30, n. 02, sep. 2019. ISSN 1980-5101. Disponível em:

<<http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/394>>

Suporte à vida em condições críticas e urgências

Ementa: Suporte básico e avançado de vida. Educação em saúde em primeiros socorros. Atendimento multiprofissional nas urgências e emergências e ao paciente crítico. Doação e captação de órgãos e a atuação da equipe multiprofissional.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: American Heart Association. Destaques das diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP e ACE. USA, 2015. Disponível em <https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Sampaio, R. O.; Rasslan, Z.; Akamine, N. Unidade de Primeiro Atendimento (UPA) do Hospital Israelita Albert Einstein. Conduas em emergência. São Paulo: Atheneu, 2014.

KNOBEL, E. et al. *Conduas no paciente grave*. 3.ed. São Paulo: Atheneu. 2006.

Comunicação de notícias difíceis: compartilhando desafios na atenção à saúde. Rio de Janeiro / RJ / Brasil: INCA/Ministério da Saúde, 2010. 206p., il. ISBN 978-85-7318-168-5. DVD –W84 C741c 2010. Karren, K.J.; Hafen, B.Q.; Limmer, D.; Mistovich, J.J. Primeiros socorros para estudantes. 10. ed. Barueri-SP: Manole, 2013.

Massaro A. et al. Especialização em gestão de emergências em saúde pública: caderno do curso 2015 /. – São Paulo: Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa; Ministério da Saúde, 2015. 50p. Disponível em

<https://iep.hospitalsiriolibanes.org.br/documents/66515/69212/Caderno+GESP/ca3e78a9-ea25-4562-8f27-6e42491a3d73> Acesso em 30 julho 2018.

Santos, N.C.M. Urgência e emergência para enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência. 6. ed. São Paulo: Iátria, 2011.

Clínica ampliada em terapia intensiva e atendimento nas condições prevalentes

Ementa: Atendimento multiprofissional em condições prevalentes na unidade de terapia intensiva. Clínica ampliada em terapia intensiva.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: Brasil. Ministério da saúde. secretaria de atenção à saúde. Política nacional de Humanização da atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, Política nacional de Humanização da atenção e Gestão do sus. – Brasília: Ministério da saúde, 2009.64 p.: il. color. – (série B. textos Básicos de saúde)
CAVACO A, SANTOS AL. Avaliação da legibilidade de folhetos informativos e literacia em saúde. *Rev Saude Publica*. 2012;46(5):918-22.

HEALTH LITERACY TOOL SHED [Internet]. Boston [updated 2017]. Online database of health literacy measures. Available from: <https://healthliteracy.bu.edu/>.

KNOBEL, E. et al. *Conduas no paciente grave*. 3.ed. São Paulo: Atheneu. 2006.

MACEDO, P.C.M. Desafios atuais no trabalho multiprofissional em saúde. *Rev. SBPH*, v.10, n.2, p.33-41, 2007.

NASCIMENTO EA, TARCIA RML, MAGALHÃES LP et al. Folhetos educativos em saúde: estudo de recepção. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2015, 49(3):8. Available from: <http://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/103227/101650>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de rotinas para atenção ao AVC / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

Cuidados paliativos: assistência integral e interprofissional na terapia intensiva

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Ementa: Cuidados paliativos: conceito, avanços e desafios. Assistência integral ao paciente em cuidados paliativos nas unidades de terapia intensiva. Crenças, pluralidade cultural e comunicação terapêutica.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: Academia Nacional de Cuidados Paliativos - ANCP. Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2ª ed. 2012.

http://formsus.datasus.gov.br/novoimgarq/24326/4052575_345331.pdf Acesso em 01 ago 2018.

CAVACO A, SANTOS AL. Avaliação da legibilidade de folhetos informativos e literacia em saúde. *Rev Saude Publica*. 2012;46(5):918-22.

HEALTH LITERACY TOOL SHED [Internet]. Boston [updated 2017]. Online database of health literacy measures. Available from: <https://healthliteracy.bu.edu/>.

Gomes, A.L.Z.; Othero, M.B. Cuidados paliativos. *Estud. av.*, São Paulo, v. 30, n. 88, p. 155-66, Dec. 2016. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000300155&lng=en&nrm=iso Acesso em 30 julho 2018.

CINTRA, E. de A. et al. *Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo*. 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2003. 671 p.

NASCIMENTO EA, TARCIA RML, MAGALHÃES LP et al. Folhetos educativos em saúde: estudo de recepção. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2015, 49(3):8. Available from: <http://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/103227/101650>.

SILVA, M.J.P. O papel da comunicação na humanização da atenção à saúde. *Bioética*, v 10, n. 2, p.73-88, 2002.

VASCONCELOS C, SAMPAIO HAC, VERGARA C. Materiais educativos para prevenção e controle de doenças crônicas: uma avaliação à luz dos pressupostos do letramento em saúde. Curitiba: CRV; 2018. 194p.

Manual de cuidados paliativos / Academia Nacional de Cuidados Paliativos. 2a Ed, 2012.

Conflitos bioéticos do viver e do morrer. Brasília/DF/Brasil: Conselho Federal de Medicina, 2011. 238p. ISBN 978-85-87077-21-9. QH332 C748c 2011.

Gracia, Diego; Bárbaro, Carlos Alberto (trad.). *Pensar a bioética: metas e desafios*. São Paulo / SP / Brasil: Centro Universitário São Camilo / Loyola, 2010. 566p. ISBN 978-85-15-03743-8. QH332 G731p 2010.

Comunicação de notícias difíceis: compartilhando desafios na atenção à saúde. Rio de Janeiro / RJ / Brasil: INCA/Ministério da Saúde, 2010. 206p., il. ISBN 978-85-7318-168-5. DVD –W84 C741c 2010. Cuidado Paliativo / Coordenação Institucional de Reinaldo Ayer de Oliveira. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2008. 689 p

6.7.3 EIXO DE NÚCLEO ESPECÍFICO

Geral: Tutoria e orientação profissional de eixo específico (Tutoria de Núcleo 1, 2, 3 e 4)

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Ementa: Planejamento e avaliação das ações de saúde voltadas ao cuidado de pacientes críticos. Educação em saúde e letramento em saúde. Protocolos de assistência.

Carga horária: 16h

Bibliografia básica: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 1.071 de 04 de julho de 2005. *Política nacional de atenção ao paciente crítico*.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

LOBO, S.M.; REZENDE, E.; MENDES, C.L.; OLIVEIRA, M.C. Mortalidade por sepse no Brasil em um cenário real: projeto UTIs Brasileiras. *Rev Bras Ter Intensiva*, v.31, n.1, p.1-4, 2019.

ENFERMAGEM

Processo de Enfermagem e Gestão do Cuidado

Ementa: Teorias de Enfermagem. Processo de enfermagem e raciocínio clínico. Taxonomias para a prática clínica em enfermagem. Aplicação do processo de enfermagem nos serviços de saúde. Tecnologias da informação e comunicação na sistematização da assistência de enfermagem.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: SOUZA, A. B. G. Exame físico no adulto. Organizadora. São Paulo: Martinari, 2009. 224p.

VIANA, D. L.; PETENUSSO, M. Manual para realização do exame físico. São Caetano do Sul, SP: Yendis editora, 2006. 336p.

BARROS, E.; ALBUQUERQUE, G.; PINHEIRO, C.; CZEPIELEWSKI, M. Exame clínico: consulta rápida. Porto Alegre: Artes Médicas Sul. 1999. 260p.

PORTO, C.C. Exame Clínico. 8ª Edição. 2017. Editora Guanabara Koogan.

LEITE, Alba Lucia B. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 3. Ed. - Porto Alegre: Artmed, 2016.

Urgências e Emergências Ginecológicas e Obstétricas, Neonatais e Pediátricas

Ementa Assistência de enfermagem nas condições maternas de urgência e emergência: hemorragias do primeiro e segundo e terceiro trimestre gestacionais, hipertensão e diabetes descontroladas na gestação, trabalho de parto prematuro, corioamnionite e outras infecções, hiperêmese gravídica, cardiopatia e tromboembolismo na gestação, parada cardiorespiratória materna. Óbito fetal. Dor pélvica. Reanimação neonatal. Trauma pediátrico: atendimento inicial à criança politraumatizada, intoxicações exógenas, queimaduras. Assistência de enfermagem às urgências e emergências respiratórias, cardiovasculares e neurológicas, e suporte avançado de vida em pediatria.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia Básica: BAHIA, V. S.; SOARES C. Q.; Nursing Care in the Emergency Unit Asthmatic Child. *Caderno Saúde e Desenvolvimento*. 2012;1: 87-104.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

DUFF, J. P.; TOPJIAN, A.; BERG, M. D. et al. American Heart Association focused update on pediatric advanced life support: an update to the American Heart Association guidelines for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care, 2018.

GUINSBURG, R.; ALMEIDA, M. F. B. **Reanimação do prematuro <34 semanas em sala de parto:** Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria. 2016.

GUINSBURG, R.; ALMEIDA, M. F. B. **Reanimação do prematuro ≥34 semanas em sala de parto:** Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria. 2016.

MATSUNO, A. K. Systematic approach to the seriously ill or injured child: pediatric assessment. **Medicina (Ribeirão Preto)**. 2012;45(2): 158-67.

MELO, L. R.; PETTENGILL, M. A. M. Dor na infância: atualização quanto à avaliação e tratamento. **Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.** 2010; 10(2):97-102.

MELO, M. C. B.; VASCONCELLOS, M. C. (Orgs). Atenção às Urgências e Emergências em Pediatria. Belo Horizonte. **Escola de Saúde Pública de Minas Gerais**. 2005. 400p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia**. Brasília – DF, 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual técnico – Gestação de alto risco**. 5ª ed. Brasília – DF, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE; INSTITUTO SÍRIO-LIBANÊS DE ENSINO E PESQUISA. **Protocolos de atenção básica – Saúde das Mulheres**. Brasília – DF, 2015.

REZENDE, J. **Obstetrícia**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. WONG,

D. L. **Enfermagem Pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. ZUGAIB,

M. **Obstetrícia**. Ed. Manole: São Paulo, 2008.

Assistência de Enfermagem nas urgências e emergências cirúrgicas

Ementa: Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória a pacientes submetidos a cirurgias de grande porte: neurológicas, torácica, cardiovascular, gastrointestinal e urológicas. Complicações pós-operatórias e cuidados com sondas e drenos. Avaliação primária e secundária ao politraumatizado. Prevenção do trauma. Princípios de ouro do atendimento pré-hospitalar. Biomecânica do trauma. Avaliação da cena. Imobilizações. Controle de vias aéreas e ventilação. Choque hemorrágico, trauma de abdome, tórax, músculo esquelético. Lesão cerebral traumática e trauma vértebro-medular.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: CARVALHO, R.; BIANCH, E.R.F. (ORG). Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. Barueri (SP): Manole, 2007.p.102-114.

COTTA, R.M.M; COSTA, G.D. Portfólio reflexivo: método de ensino, aprendizagem e avaliação. Viçosa:UFV, 2016, 138 p.

HERMANN, A. P.; CRUZ, E. D. A. Enfermagem em nutrição enteral: investigação do conhecimento e da prática assistencial em hospital de ensino. Cogitare Enfermagem, v. 13, n. 4, p. 520-525, 2008.

MANICA, J.T. Anestesiologia: princípios e técnicas. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.840p. MORGAN, G.E.; MIKHAIL, M.S. Anestesiologia clínica. 2.ed.Rio de Janeiro: Revinter,

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

2003. 839 p. POSSARI, J.P. Centro Cirúrgico: planejamento, organização e gestão. São Paulo: Látria, 2004.308 p.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

QUILICI, A.P. et al. Simulação Clínica: do conceito à aplicabilidade. São Paulo: Editora Atheneu, 2012, 164p.

ROTHROCK, J.C. Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. Tradução: José Eduardo Ferreira de Figueiredo.13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.1247p

SOBECC (SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIRAS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO). Práticas

Recomendadas. 8. ed. 2017.p. 226p.

Assistência de enfermagem ao paciente crítico

Ementa: Assistência de enfermagem nas urgências e emergências - Neurológicas: processos patológicos neurológicos agudos e degenerativos, Sinais e sintomas das principais disfunções neuromotoras. Respiratória: fisiopatologia, diagnóstico e terapêutica das insuficiências respiratórias. Assistência de enfermagem na ventilação mecânica (VM). Cardiovascular: processos patológicos agudos do sistema cardiovascular. Sistematização da Assistência de Enfermagem aos pacientes com insuficiência renal e métodos de terapia renal substitutiva.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: BAAS, L. S. Interpretação do ECG. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BATES, B. Propedêutica Médica. 10ªed. Rio de Janeiro. Interamericana, 2005.

CALIL, AM; PARANHOS, W. Y. O enfermeiro e as situações de emergência. São Paulo: Atheneu, 2010.

FARMÁCIA

Interpretação de exames laboratoriais

Ementa: Interpretação de exames laboratoriais úteis ao serviço de urgência e emergência e correlação com os distúrbios hematológicos, cardiovasculares, renais, hepáticos e imunológicos.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: HENRY, J.B. **Diagnóstico Clínico e Tratamento por Métodos Laboratoriais**. São Paulo: Manole, 20. ed., 2008.

MOTTA, V.T. **Bioquímica Clínica: Princípios e Interpretação**. Rio de Janeiro: MedBook, 5. ed., 2009.

BURTIS, C.A.; ASHWOOD, E.R.A.; BRUNS, D.E. **Tietz Fundamentos de Química Clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 6 ed. 2008.

Assistência farmacêutica em farmácia hospitalar

Ementa: Assistência Farmacêutica e formas de financiamento. Deontologia aplicada à Farmácia Hospitalar. Ciclo da Assistência Farmacêutica: Seleção, Programação, Aquisição, Armazenamento, Distribuição, Dispensação. Farmacotécnica Hospitalar: aspectos técnicos, cálculos farmacêuticos,

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

manipulação e administração de antineoplásicos. Atuação em Comissões Multiprofissionais. Qualidade e Segurança do paciente: reações adversas e erros de medicação.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. **Farmácia Hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde.** São Paulo: Editora Manole, 2. ed., 2010.

GOMES, M. J. V. M.; REIS, A. M. M. **Ciências Farmacêuticas: uma abordagem em Farmácia Hospitalar.** São Paulo: Editora Atheneu, 2000.

STORPITIS, S. et al. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.

Cuidados farmacêuticos a pacientes hospitalizados

Ementa: Introdução à farmácia clínica. Técnicas e métodos clínicos de serviços farmacêuticos: dispensação, revisão da farmacoterapia, conciliação, seguimento farmacoterapêutico e segurança do paciente.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: BISSON, M.P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica.** Barueri : Manole, 2. ed. 2007.

STORPITIS, S. et al. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.

GREENE, R.J. **Patologia e terapêuticas para farmacêuticos: bases para a prática da farmácia clínica.** Porto Alegre : Artes Médicas, 3. ed. 2012.

Farmacoterapia em populações especiais

Ementa: Manejo clínico e farmacológico na gestação, puerpério, neonatologia e pediatria. Farmacoterapia na gestação de alto risco, malformações congênitas, prematuridade e condições clínicas associadas. Manejo clínico e farmacológico do paciente crítico. Farmacoterapia dos antimicrobianos, sedativos, drogas vasoativas e medicamentos de suporte na terapia intensiva. Manejo clínico e farmacológico das hemofilias e hemoglobinopatias. Farmacoterapia na onco-hematologia - bases moleculares, estadiamento, quimioterapia clássica, terapia alvo, imunoterapia, terapias de suporte. Manejo clínico e farmacológico na doação, captação e transplante de órgãos sólidos, tecidos e células tronco hematopoiéticas.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: BEREK, J. S. et al. **Tratado de Ginecologia.** 14 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

LORENZI, T.F. **Manual de hematologia : propedêutica e clínica.** Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 4. ed., 2006.

BONGARD, F.S.; SUE, D.Y. **Terapia Intensiva : diagnóstico e tratamento.** Porto Alegre : Artes Médicas, 2. ed., 2006.

FISIOTERAPIA

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Bases da fisioterapia hospitalar

Ementa: Assistência e atuação do fisioterapeuta na recuperação e reabilitação do paciente idoso, adulto, pediátrico e neonatal em situações específicas: urgências e emergências cardiovasculares, neurológicas, obstétricas, doença renal crônica, exacerbações cardiológicas, DPOC, tromboembolismo pulmonar, hematologia, fibrose cística, traumatismo raquimedular, edema agudo de pulmão, pós-operatório de cirurgias abdominais e torácicas. Assistência do fisioterapeuta no pré e pós-parto, cuidados com o recém-nascido prematuro, insuficiência respiratória aguda pediátrica. Atuação do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar de cuidados paliativos

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: SUASSUNA, Viviane A. L., MOURA, Renata H., SARMETO, George J. V., POSSETI, Rosana C.

Fisioterapia em Emergência. 1º edição. São Paulo: 2016.398p.

SANDRI, Priscila; GUIMARÃES, Hélio Penna. **Manual Prático de Fisioterapia no Pronto-Socorro e UTI.** São Paulo: Atheneu, 2014.

WILKINS, Robert L., STOLLER, James K., KACMAREK, Robert M. **Egan, fundamentos da terapia respiratória.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

VEJA, Joaquim M; LUQUE, Alexandre; Sarmento, Geroge J. V.; MODERNO, Luis Fernando O. **Tratado de fisioterapia hospitalar: assistência integral ao paciente.** São Paulo: Atheneu Editora, 2012.

WEST, John B. **Fisiologia respiratoria.**9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Fisioterapia hospitalar baseada em evidência científica

Ementa: Fundamentação teórica sobre as diversas doenças cardiorespiratórias e aspectos relacionados ao tratamento fisioterapêutico. Principais métodos, técnicas, manobras e recursos utilizados na Fisioterapia hospitalar e sua evidência científica.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: WILKINS, Robert L., STOLLER, James K., KACMAREK, Robert M. **Egan, fundamentos da terapia respiratória.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

WEST, J.B., LUKS, A. M. **Fisiopatologia pulmonar de West, princípios básicos.** 10ºed. Porto Alegre: Artmed, 2023, 304 pWEBBER, Barbara A., PRYOR, Jennifer A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 366p.

MACHADO, M. G. R., **Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação.** Rio de Janeiro 2ºed: Guanabara Koogan, 2018, 556 p.

BRITO, C. M. M.; SALLES, I. C. D. YAMAGURI, W. P. S.; BATTISTELLA, L. R. **Reabilitação hospitalar: manual do hospital Sírio Libanês.** São Paulo: Manole, 2020, 554P.

Diagnóstico cinético-funcional e exames complementares

Ementa: Diagnóstico cinético funcional: ferramentas específicas, avaliação clínica, exames complementares e plano terapêutico

Carga horária: 64h

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Bibliografia básica: DAVID, C. M. N. Ventilação Mecânica - Da Fisiologia à Prática Clínica. 2. ed. São Paulo: Revinter, 2011. v. 1. 600 p.

REGENGA, Marisa De Moraes. Fisioterapia em cardiologia: da Unidade de Terapia Intensiva a Reabilitação. São Paulo : Roca, 2000. 417p.

O' SULLIVAN, S. B.; SCHMITZ, T. J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 4. ed. São Paulo: Manole, 2003. 1200p.

JUSTINIANO, A. N. **Interpretação de exames complementares para fisioterapeuta.** 2ªed. Rio de Janeiro: Rubio, 2019,288 p.

Assistência ventilatória ao paciente crítico neonatal, pediátrico e adulto

Ementa: Assistência ventilatória ao paciente crítico neonatal, pediátrico e adulto: via aérea artificial, assistência ventilatória mecânica invasiva e interação cardiopulmonar Assistência ventilatória mecânica não invasiva. Assincronias ventilatórias. Desmame, extubação e descanulação. Métodos e técnicas de intervenção fisioterapêutica em pacientes críticos. Transporte de paciente crítico. Parada cardiorrespiratória. Monitorização Hemodinâmica. Drogas ativas no sistema cardiorrespiratório.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: VALIATI, J. L. S., AMARAL, J.L.G., FALCÃO, L.F.R. **Ventilação Mecânica Fundamentos e prática clínica.** 2º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan LTDA, 2021.

SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia motora aplicada ao paciente crítico: do diagnóstico à intervenção.** 1 ed. São Paulo: Manole, 2019

MACHADO, M. G. R., **Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação.** Rio de Janeiro 2ªed: Guanabara Koogan, 2018, 556 p.

BRITO, C. M. M.; SALLES, I. C. D. YAMAGURI, W. P. S.; BATTISTELLA, L. R. **Reabilitação hospitalar: manual do hospital Sírio Libanês.** São Paulo: Manole, 2020, 554 p.

FONOAUDIOLOGIA

Tópicos em fonoaudiologia hospitalar: deglutição e seus distúrbios

Ementa: Assistência fonoaudiológica na disfagia e distúrbios de deglutição do adulto. Disfagia: biodinâmica, fisiopatologia, triagem, avaliação, orientação e tratamento. Distúrbio da deglutição. Condutas terapêuticas e atuação multiprofissional.

Carga Horária: 64 horas

Bibliografia básica:

ANGELIS, E. C.; JOTZ, G. P.; BARROS, A. P. B. Tratado da Deglutição e Disfagia: No adulto e na criança. Rio de Janeiro. Revinter. Reimpressão 2010.

DEDIVITIS, R. A.; SANTORO, P. P.; ARAKAWA-SUGUENO, L. Manual prático de disfagia: diagnóstico e tratamento. Revinter, 2017.

FURKIM, A. M. RODRIGUES, K. A. Disfagias nas unidades de terapia intensiva. Roca, 2014.

GONÇALVES MIR, REMAILI CB, BEHLAU M. Equivalência cultural da versão brasileira do Eating

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Assessment Tool – EAT-10. Equivalência cultural da versão brasileira do Eating Assessment Tool - EAT-10. CoDAS [online]. 2013, vol.25, n.6, pp.601-604

JOTZ, G. P.; CARRARA-DE ANGELIS. Disfagia: abordagem clínica e cirúrgica – criança, adulto e idoso. Elsevier, 2017.

PADOVANI, A. R. MORAES, D. P. MANGILI, L.D. ANDRADE, C. R. F. Protocolo fonoaudiológico de avaliação do risco para disfagia (PARD). Rev. soc. bras. fonoaudiol. [online]. 2007, vol.12, n.3

REHDER, M. I. & BRANCO, A. Disfonia e Disfagia: Interface, Atualização e Prática Clínica; Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

VENITES, Juliana. SOARES, Luciane. BILTON, Tereza. Disfagia no idoso: guia prático. Booktoy, 2018.

Tópicos em fonoaudiologia hospitalar: neonatologia e pediatria

Ementa: Assistência fonoaudiológica na disfagia em recém-nascido e pediátrico: triagem auditiva neonatal, amamentação, avaliação, orientação e tratamento. Distúrbios da comunicação/alimentação em crianças. Introdução alimentar. Condutas terapêuticas e atuação multiprofissional.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: Tratado de Fonoaudiologia. 2ª ed. São Paulo: Loyola, p. 61.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno [PNIAM]. Grupo de defesa da saúde da criança. Manejo e promoção do aleitamento materno. Brasília, MS/UNICEF/OMS/OPAS, 2000.

GOMES, C. F. Aleitamento Materno. Barueri, SP: Pró-Fono, 2003.

PROENÇA, M. G., GOMES, I. C. D., LIMONGI, S.C.O., Avaliação e terapia da motricidade oral. In: FERREIRA, L. P. et. Al., organizadoras. Temas – 119,1985.

SANCHES, M. T. C. Dificuldades iniciais na amamentação – Enfoque fonoaudiológico. [Tese de Mestrado – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.] São Paulo, 2000.

BASSETO, M. C. A. & BROCK, R. Neonatologia: um convite à atuação fonoaudiológica. São Paulo, Ed. Lovise. 1998.

LOPES, S. M., LOPES, J. M. A. Follow up do recém-nascido de alto risco. Rio de Janeiro. Editora Medsi, 1999.

FLEHMIG, J. Texto atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente. São Paulo, Atheneu, 2000. MARIANO, G. Socorro, eu não sei amamentar! Nova Odessa: Napoleão; Jefte, 2012.

TASCA, S. M. T., ALMEIDA, E. O. C. & SERVILHA, E. A. M. Recém-nascido em alojamento conjunto: visão multiprofissional. São Paulo. Pró-Fono, 2002.

HITOS, S. F. & PERIOTTO, M. C. Amamentação, Atuação Fonoaudiológica: uma abordagem prática e atual. Rio de Janeiro. Revinter. 2009.

ALMEIDA, E. C. & MODES, L. C. Leitura do Prontuário: avaliação e conduta fonoaudiológica com o recém-nato de risco. Rio de Janeiro. Revinter. 2005.

ENKIN E KEIRSE. Guia para atenção efetiva na gravidez e no parto.. Guanabara Koogan. 3ª ed, cap 46.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

CARVALHO E TAVARES. Amamentação bases científicas. Guanabara Koogan 3ª ed.

Tópicos em fonoaudiologia hospitalar: patologias e respectivas contribuições terapêuticas

Ementa: Principais patologias que envolvem a atuação do fonoaudiológico. Raciocínio clínico, triagem, avaliação e terapia direcionadas para cada tipo de patologia, em recém-nascidos, crianças, adultos e idosos.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: BHATNAGAR, S.C. Neurociências para os Distúrbios da Comunicação. Editora Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro, 2004.

FILHO, E. D., GOMES, G. F. & FURKIM. Manual de cuidados com Disfagia. São Paulo. Lovise. 2000.

FURKIM, A. M. Disfagias Orofaríngeas. São Paulo, Pró-Fono; 1999.

HABIB. Bases Neurológicas dos Comportamentos. Climepsi Editores, Portugal, 2003. OLIVEIRA, S. T. (Org.). Fonoaudiologia Hospitalar. Ed. Lovise, São Paulo, 2003.

NETTO, M. P. Gerontologia: a Velhice e o Envelhecimento em Visão Globalizada. Ed. Atheneu, São Paulo,

FURKIM, A. M.; SILVA, R. G. Programas de reabilitação em disfagia neurogênica. São Paulo, Frontis, 1999.

FILHO, E. M.; PISANI, J. C.; CARNEIRO, J.; GOMES, G. Disfagia abordagem multidisciplinar. 3ªed. São Paulo, Frontis, 2000.

REHDER, M. I. & BRANCO, A. Disfonia e Disfagia: Interface, Atualização e Prática Clínica; Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

ANGELIS, E. C., JOTZ, G. P. & BARROS, A. P. B. Tratado da Deglutição e Disfagia: No adulto e na criança. Rio de Janeiro. Revinter. Reimpressão 2010.

NETTO, C. R. S. Deglutição no feto, no infante, no adulto, no idoso. São Paulo. FUNCEP-editora. 2012.

Tópicos em fonoaudiologia hospitalar: manejo do paciente crítico

Ementa: Assistência fonoaudiológica ao paciente crítico. Manejo do paciente crítico em unidade de terapia intensiva. Condutas terapêuticas e atuação multiprofissional.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: BARROS, A. P. B., DEDIVITIS, R. A. e SANT'ANA, R. B. Deglutição, voz e fala nas alterações neurológicas. Rio de Janeiro, Di Livros Editora, 2013.

DEDIVITIS, R. A., SANTORO P. P. e SUGUENO L. A. Manual Prático de Disfagia. São Paulo: Revinter, 2017.

ANGELIS, E. C., JOTZ, G. P. & BARROS, A. P. B. Tratado de Deglutição e Disfagia: No adulto e na criança. Rio de Janeiro, Revinter, reimpressão 2010.

COSTA, M. Deglutição e Disfagia – bases morfofuncionais e videofluoroscópicas. Rio de Janeiro, Medbook, 2013.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

SILVA D. L.R. et al. Atuação Fonoaudiológica em Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de doenças infecciosas de Alagoas. Rev. CEFAC. 2016 Jan-Fev; 18(1):174- 183.

MAC-KAY, A. P. M. G., FERREIRA, V. J. A. e FERRI-FERREI, T.M.S. Afasias e Demências. São Paulo, Santos, 2003.

PADOVANI, A. R. et al. Clinical swallowing assessment in intensive care unit. CODAS, v.25, n.1, p.1-7, 2013.

FURKIM, A. M. e RODRIGUES, K. A. Disfagias: nas Unidades de Terapia Intensiva. São Paulo: Roca, 2014. FILHO, O. L. (Org). Novo Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Manole, 2013.

NUTRIÇÃO

Cuidado Nutricional

Ementa: Avaliação nutricional. Semiologia nutricional. Má nutrição. Obesidade. Suporte nutricional. Exames laboratoriais. Recomendações nutricionais de vitaminas e micronutrientes. Gastronomia hospitalar.

Carga horária: 64h

Bibliografia Básica: WAITZBERG, D. L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica, Atheneu, 2017.

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A.. Nutrição em obstetrícia e Pediatria, Guanabara Koogan, 2009.

MAHAN, L. Kathleen et al.. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia, Elsevier, 2012.

Patologia da Nutrição e Dietoterapia

Ementa: Doença renal crônica e síndrome nefrótica; diabetes mellitus; doenças cardiovasculares, hepáticas, pancreáticas, onco- hematológicas; paciente crítico.

Carga horária: 64h

Bibliografia Básica: WAITZBERG, D. L.. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica, Atheneu, 2017.

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A.. Nutrição em obstetrícia e Pediatria, Guanabara Koogan, 2009

MAHAN, L. Kathleen et al.. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia, Elsevier, 2012.

Assistência Nutricional

Ementa: Atenção nutricional na gestação e nas suas complicações; manejo do aleitamento materno; Doenças do TGI; disbiose intestinal; doenças hematológicas; alergias e intolerâncias alimentares; cuidados paliativos; perioperatório.

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Carga horária: 64h

Bibliografia Básica: WAITZBERG, D. L.. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica, Atheneu, 2017.

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A.. Nutrição em obstetrícia e Pediatria, Guanabara Koogan, 2009.

MAHAN, L. Kathleen et al.. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia, Elsevier, 2012.

Tópicos Avançados em Nutrição

Ementa: Origem desenvolvimentista da saúde e da doença (DOHad). Crianças com deficiências; Doenças neurodegenerativas; transplante de órgão; desospitalização; Prematuridade; Fertilidade.

Carga horária: 64h

Bibliografia Básica: WAITZBERG, D. L.. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica, Atheneu, 2017.

ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E. M. A.. Nutrição em obstetrícia e Pediatria, Guanabara Koogan, 2009

MAHAN, L. Kathleen et al.. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia, Elsevier, 2012

SERVIÇO SOCIAL

Fundamentos da política social e da seguridade social brasileira

Ementa: A política social como componente da relação entre Estado e Sociedade. Emergência, desenvolvimento e crise do Estado de Bem Estar Social e a alternativa neoliberal. Estado e sociedade civil na constituição da política social brasileira. Natureza e desenvolvimento da Seguridade Social Brasileira: configurações sócio históricas e político-culturais. Processos de formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas em seus eixos programáticos: gestão, controle social e financiamento.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. **Política social:** fundamentos e história. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Biblioteca Básica do Serviço Social. v.2)

PEREIRA, Potyara Amazoneida. **Política Social temas e questões.** São Paulo: Cortez, 2008, p. 99 – 133; 163-202.

VIEIRA, Evaldo. **Os direitos e a política social.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Questão social, saúde e serviço social

Ementa: O processo de produção e reprodução da questão social na sociedade capitalista e suas novas configurações na cena contemporânea. As principais formas de expressão da questão social

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

no Brasil/Goiás e sua relação com o processo saúde-doença. Análise histórica das políticas de saúde: determinantes políticos, sócio-econômicos, ambientais e institucionais, no âmbito da relação Estado e Sociedade. Os determinantes do processo saúde-doença para o assistente social no enfrentamento das expressões da questão social.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: BRAVO, Maria Inês Souza. **Serviço Social e Reforma Sanitária:** lutas sociais e práticas profissionais. São Paulo: Cortez, 1996.

IAMAMOTO, Marilda Villela. A questão social no capitalismo. **Temporalis**, Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, Ano 2, n.3 (jan/jul 2001), p. 9-32.

VASCONCELOS, Ana Maria. **A Prática do Serviço Social – Cotidiano, formação e alternativas na área da saúde.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

Fundamentos históricos, teórico-metodológico do serviço social

Ementa: Contribuir com elementos para reflexão do desenvolvimento sócio-histórico do Serviço Social no Brasil em seu processo de institucionalização como profissão e seu movimento diante às transformações societárias com vistas a iluminar os desafios a serem enfrentados na cena contemporânea. Nesse sentido, discute-se o movimento histórico da gênese à contemporaneidade com ênfase na análise das transformações societárias e seus rebatimentos no Serviço Social – o projeto profissional de ruptura e as bases de consolidação do projeto ético-político 1990 –, questões que afetam as atribuições, competências e requisitos à formação profissional em Serviço Social.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: IAMAMOTO, Marilda Villela. **Renovação e Conservadorismo no Serviço Social:** ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1992.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social – Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64.** 8 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social. Notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. **Revista Serviço Social e Sociedade**, nº 50, Ano XVII, São Paulo: Cortez, 1996.

MONTAÑO, Carlos. **A natureza do Serviço Social:** um ensaio sobre a gênese, a “especificidade” e sua reprodução. São Paulo: Cortez, 2007.

Ética, direitos humanos e serviço social

Ementa: O desenvolvimento sócio-histórico da moral e da ética. O significado da justiça e dos Direitos Humanos na sociedade burguesa. Cultura de defesa da Ética e dos Direitos Humanos. A dimensão Ética do Serviço Social e a configuração histórica do Projeto Profissional. Desafios profissionais na objetivação da Ética vinculada à defesa dos Direitos Sociais e Humanos.

Carga horária: 64h

Bibliografia básica: BARROCO, Maria Lúcia. **Ética:** Fundamentos Sócio-Históricos. São Paulo: Cortez, 2008. (col. Biblioteca Básica do Serviço Social, v. 4).

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

BRITES, Cristina Maria; SALES, Mione Apolinário. **Ética e Práxis Profissional**. 2 ed. Brasília: CFESS, 2000. (col. Curso de capacitação Ética para Agentes Multiplicadores. v. 2).

SIMÕES, Carlos. **Curso de Direito do Serviço Social**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Col. Biblioteca Básica do Serviço Social, v. 3).

PSICOLOGIA

Tópicos avançados em Psicologia da Saúde

Ementa: Bases teórico-conceituais da psicologia da saúde e hospitalar; Conceito ampliado de saúde, medicalização e biomedicalização; Aspectos sociais, biológicos, culturais e comportamentais das doenças crônicas; Psicologia e doenças crônicas: a atuação hospitalar na tríade paciente, família e equipe; O psicólogo hospitalar em contexto de crises: violências, abstinência, suicídio, surto psicótico e óbito; Interprofissionalidade, gestão e formação no âmbito da psicologia da saúde.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: ANGERAMI-CAMON, V. A (org.). **A psicologia da saúde na prática: teoria e prática**. Belo Horizonte: Artesã, 2019.

_____. **Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica**. São Paulo: Pioneira. 2000.

BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R. (org.). **Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Fundamentos de Psicossomática

Ementa: Perspectiva histórico-conceitual da psicossomática; Abordagens teóricas em Psicossomática; Corpo e Simbolização; Dor e doença crônica: questões psíquicas, sociais e culturais; A somatização no contexto hospitalar; Fenômenos psicossomáticos nas especialidades clínicas; Contribuições da Psicossomática para as práticas hospitalares.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). **Psicossomática e psicologia da dor**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CERCHIARI, E. A. N. Psicossomática um estudo histórico e epistemológico. **Psicologia, Ciência e Profissão**. Brasília, v. 20, n. 4, p. 64-79, dez. 2000.

DEJOURS, C. **Psicossomática e teoria do corpo**. São Paulo: Blucher, 2019.

Modalidades de avaliação e de intervenção em psicologia hospitalar

Ementa: Entrevistas e Roteiros de Avaliação Psicológica no Hospital Geral; Exame psíquico e alterações cognitivas; Anotações em prontuário e elaboração de documentos psicológicos; As diferentes modalidades de intervenção psicológica hospitalar; Possibilidades de aplicação de escalas e testes no contexto da internação e do ambulatório; Psicoterapias Breve e Focal; Humanização e Psicoeducação: grupo de sala de espera, ações de humanização e grupos psicoeducativos; Inovações em avaliação e intervenção psicológica hospitalar.

Carga horária: 64 horas

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Bibliografia básica: ANGERAMI-CAMON, V. A. (org.). **Psicologia da Saúde:** um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Pioneira. 2000.

_____. **A psicologia da saúde na prática:** teoria e prática. Belo Horizonte: Artesã, 2019.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** Porto Alegre: Artmed, 2019.

Terminalidade e luto

Ementa: Morte e morrer; Bioética do morrer; Aspectos emocionais e psicofisiológicos em situações de terminalidade e luto nas diferentes fases do desenvolvimento humano; Modelos teóricos do luto; Implicações do luto na saúde da família; Sofrimento da equipe de saúde nos processos de morte; Psicologia e ética em cuidados paliativos.

Carga horária: 64 horas

Bibliografia básica: BROMBERG, M. H. P. F. **A psicoterapia em situações de perdas e luto.** Campinas: Editora Psy. 1998.

CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Org.) **Manual de Cuidados Paliativos ANCP.** 2.ed. São Paulo: s. n., 2012.

FONSECA, J P. **Luto antecipatório: as experiências pessoais, familiares e sociais diante de uma morte anunciada.** Campinas: Editora Livro Pleno. 2004.

TERAPIA OCUPACIONAL

Terapia Ocupacional: Legislação, Fundamentos e práticas da Terapia Ocupacional

Ementa: Legislações, Terapia Ocupacional e a ciência ocupacional; Raciocínio clínico: a base para a prática baseada em evidências no ambiente hospitalar.

Carga Horária: 64h

Bibliografia Básica: CAVALCANTI, A, GALVÃO, C. (Org.) **Terapia Ocupacional - Fundamentação & Prática.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2007.

DE CARLO, M.M.R.P; KUDO, A.M. **Terapia Ocupacional em contextos hospitalares e Cuidados Paliativos.** São Paulo: Editora Payá, 2018.

GOMES, M.D.; TEIXEIRA, Lílana; RIBEIRO, Jaime. **Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo.** 4ª ed. Versão Portuguesa de Occupational Therapy `Practice Framework: Doman and Process 4th Edition. AOTA (2020). Portugal: Politécnico de Leiria, 2021.

Terapia Ocupacional: Avaliação da Funcionalidade Ocupacional

Ementa: Avaliação de Papéis Ocupacionais e Competencias; Avaliação de Habilidades e Capacidades: Áreas e componentes de desempenho voltados para ocupação humana de pacientes neonatos, pediátricos, adultos e idosos em ambiente hospitalar.

CARGA Horária; 64H

Bibliografia Básica: CREPEAU, EB; COHN, ES; SCHELL, BAB. Willard e Spackman **Terapia Ocupacional.** 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

RADOMSKI, Mary Vining; LATHAM, Catherine A. Trombly. **Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas**. 6.ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2013.

Terapia Ocupacional: Reabilitação e Tecnologia terapêuticas em contextos hospitalares

Ementa: Reabilitação funcional voltada para a ocupação; uso de tecnologias assistivas e terapêuticas no ambiente hospitalar e cuidados paliativos.

Carga Horária: 64h

Bibliografia Básica: CRUZ, D. M.C.; ZANONA, A. F (org.). **Reabilitação Pós AVC: Terapia Ocupacional e interdisciplinaridade**. Rio de Janeiro: Medbook editora, 2023

FONSECA, Marisa C. R. (et al). **Órteses & Próteses: Indicação e tratamento**. Rio de Janeiro: Editora Águia Dourada, 2015.

Terapia Ocupacional: Patologias e intervenções

Ementa: Principais patologias que acometem os pacientes adultos e idosos; intervenções seguras e significativas na prática da Terapia Ocupacional em contextos hospitalares.

Carga Horária: 64H

Bibliografia Básica: ALVES, C.O.; RABELO, H.D. **Terapia Ocupacional em neonatologia**. 1ª ed. Brasília: Editora UnB, 2023.

BERNARDO, Lilian D.; RAYMUNDO, T. M. **Terapia Ocupacional e Gerontologia: interlocuções e práticas**. Curitiba (PR): Editora Appris, 2018.

DRUMMOND AF, REZENDE MB. **Intervenções da terapia ocupacional**. Belo Horizonte: Ed. UFMG; 2008.

6.8 INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA

A infraestrutura da UFG conta com diversas salas de aula, laboratórios, auditórios e bibliotecas distribuídas nas unidades acadêmicas para suporte do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HC-UFG/EBSERH. No próprio HC-UFG/EBSERH, os residentes têm acesso a laboratório de informática, salas de reuniões e salas de aula, bem como acesso às bibliotecas virtuais do convênio UFG.

6.9 MINUTAS DE CONVÊNIOS

O Programa de Residência Multiprofissional do HC/UFG/EBSERH estabeleceu convênios com instituições afins por meio de solicitações na Governança do HC-UFG/EBSERH e Pró-Reitoria de Pós-

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Graduação. Estão vigentes os seguintes convênios:

- Secretaria Municipal de Saúde
- Maternidade Dona Íris
- Hospital Materno Infantil
- Hemocentro
- Hospital Araújo Jorge
- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)
- Universidade Federal de São Paulo
- Hemolabor - Hematologia e Laboratório de Pesquisas Clínicas Ltda
- Associação de Combate ao Câncer em Goiás
- Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo - AGIR/CRER
- Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS // Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal - ESCS/DF

6.10 CENÁRIOS DE PRÁTICA

Tanto no Hospital das Clínicas como nos locais conveniados (Minutas de convênios), os residentes atuam nos cenários de prática: ambulatórios, clínicas e enfermarias nos espaços de atuação da área de concentração correspondente, unidade de terapia intensiva, maternidade e serviço de atenção primária/secundária em saúde.

6.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

É requerida a realização de atividades complementares a serem contabilizadas como atividades teórico-práticas. Caracterizam-se por: participações em eventos científicos como ouvinte, palestrante, coordenador de mesa-redonda ou similares, participação na organização de eventos, aulas como especialista/professor convidado em ligas acadêmicas, cursos de graduação e pós-graduação.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Este curso utiliza a avaliação formativa e somativa em associação, por considerar importante o acompanhamento do desenvolvimento das competências do residente ao longo de todo o processo de formação e a necessidade de atribuição de nota, como requisito da obtenção da titulação.

São critérios para obtenção do título:

- *Cumprimento integral da carga horária exclusivamente prática do programa**;
- *Cumprimento de um mínimo de 85% (oitenta e cinco por cento) da carga horária teórica e teórico-prática**;
- *Obtenção de conceito mínimo não inferior a 7,0;*
- *Entrega do trabalho de conclusão de residência;*
- *Cumprimento de atividades complementares conforme norma específica do programa*

*Art. 4 – Resolução n. 5 de 7 de novembro de 2014.

A avaliação da aprendizagem deve seguir o formato e períodos previstos para sua execução no plano de ensino de cada disciplina contida neste projeto pedagógico e nos planos de preceptoria.

8. REFERÊNCIAS

Lei Nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que instituiu a Residência em Área Profissional de Saúde e criou a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS).

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS Nº 2, de 13 de abril de 2012) que dispõe sobre diretrizes gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde.

RESOLUÇÃO No- 3, DE 16 DE ABRIL DE 2012 Dispõe sobre a data de início dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e dos Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, preenchimentos de vagas e desistências.

RESOLUÇÃO No- 5, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2014 Dispõe sobre a duração e a carga horária dos programas de Residência em Área Profissional da Saúde nas modalidades multiprofissional e uniprofissional e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes.

PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 16, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2014 Altera a Portaria Interministerial nº 1.077/MEC/MS, de 12 de novembro de 2009, a Portaria Interministerial nº 1.320/MEC/MS, de 11 de novembro de 2010 e revoga a Portaria Interministerial nº 1.224/MEC/MS, de 3 de outubro de 2012, para atualizar o processo de designação dos membros da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS) e para incluir áreas profissionais para a realização de Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde.

Resolução CEPEC Nº 1630 de 2019, que aprovou o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UFG.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 1.071 de 4 de julho de 2005. Política Nacional de Atenção ao Paciente Crítico, 2005.

Censo Demográfico 2022 : população e domicílios : primeiros resultados / IBGE, Coordenação Técnica do Censo Demográfico.

9. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	ELABORAÇÃO
01	04/2024	Elaboração do Projeto Pedagógico em Terapia Intensiva dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás.	- Clarissa Carrijo - Sebastião Benício da Costa Neto - Marylia Glenda Lopes Dep Sousa - Izabela Zibetti de Albuquerque - Sheila Alves Pereira - Nilde Resplandes dos Santos - Hellen Raquel Oliveira de Sousa - Eric Benchimol Ferreira - Lorena Cristina Santos - Giovanni Gasperini



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

			<ul style="list-style-type: none"> - Micaelle Costa Gondim - Léa Cristina Esteves Ramos - Renato Rocha Martins - Amanda Queiroz Soares - Krislainy de Sousa Correa - Samia Neves Maciel de Carvalho Amorim Lousan - Renata Costa Fernandes - Vinícius Pinheiro de Magalhães - Lana Pacheco Franco - Valeria Raquel Apolinário dos Santos
--	--	--	--

<p>Elaboração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clarissa Carrijo – Enfermeira – Coordenadora em exercício dos PRMS do HC-UFG/EBSERH. - Sebastião Benício da Costa Neto – psicólogo – tutor de área do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Marylia Glenda Lopes Dep Sousa – Psicóloga – preceptora de psicologia do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Izabela Zibetti de Albuquerque – Nutricionista - tutora de área do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Sheila Alves Pereira – Fisioterapeuta - tutora de área do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Nilde Resplandes dos Santos – Enfermeira - tutora de área do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Hellen Raquel Oliveira de Sousa – Enfermeira- docente do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Eric Benchimol Ferreira – Enfermeiro - docente do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Lorena Cristina Santos – Biomédica – tutora de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Giovanni Gasperini – Cirurgião Dentista - tutor de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Micaelle Costa Gondim - Enfermeira - tutora de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Léa Cristina Esteves Ramos – Enfermeira – preceptora de enfermagem do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Renato Rocha Martins – Farmacêutico - tutor de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Amanda Queiroz Soares – Farmacêutica - preceptora da farmácia do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Krislainy de Sousa Correa – Fisioterapeuta - tutora de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Samia Neves Maciel de Carvalho Amorim Lousan – 	<p>Data: 04/2024</p>
--	----------------------



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

Fonoaudióloga - tutora de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Renata Costa Fernandes – Nutricionista - tutora de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Vinícius Pinheiro de Magalhães – Assistente Social - tutor de núcleo do PRMS HC-UFG/EBSERH. - Lana Pacheco Franco – Nutricionista – tutora de núcleo. - Valeria Raquel Apolinário dos Santos- Fisioterapeuta- Chefe da Unidade de Gestão de Pós-Graduação.	
Revisão: Clarissa Carrijo – Enfermeira – Coordenadora em exercício dos PRMS do HC-UFG/EBSERH.	Data: 04/2024
Análise: - Dr Washington Luiz Ferreira Rios – Médico - Gerente de Ensino e Pesquisa/HC-UFG. - Clarissa Carrijo – Enfermeira – Coordenadora em exercício dos PRMS do HC-UFG/EBSERH.	Data: 04/2024
Validação	Data:
Aprovação	Data:

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte

Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CERTIDÃO CTPRMS/SUP/HC-UFG (SEI Nº 38193268)

Aprova o Projeto Pedagógico em Terapia Intensiva dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás.

O NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE (NDAE) DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E RESIDÊNCIA NA ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta do Processo nº 23760.007271/2024-75, e considerando:

- A Lei Nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que instituiu a Residência em Área Profissional de Saúde e criou a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS).
- A Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS Nº 2, de 13 de abril de 2012) que dispõe sobre diretrizes gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde.
- O Regimento Interno dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Residência na Área Profissional da Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás.
- A Resolução CEPEC Nº 1630 de 2019, que aprovou o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UFG.



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico em Área de Concentração de Terapia Intensiva dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás.

GOIÂNIA, ABRIL DE 2024

Prof Dr José Garcia Neto

Superintendente do HC-UFG/EBSERH

Dr Washington Luiz Ferreira Rios

Gerente de Ensino e Pesquisa/HC-UFG



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
HOSPITAL DAS CLÍNICAS



Tipo do Documento	PROGRAMA	PRG. SUP.CTPRMS.001 - Página 5/53	
Título do Documento	PROJETO PEDAGÓGICO EM TERAPIA INTENSIVA DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Emissão: 04/2024	Próxima revisão: 04/2026

ANEXO – CERTIDÃO DE APROVAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE GOIÁS

Rua 235 QD. 68 Lote Área, nº 285 - Bairro Setor Leste Universitário, Goiânia/GO, CEP 74605-050

- <http://hc-ufg.ebserh.gov.br>

Certidão

Processo nº 23760.007838/2024-11

Interessado: Equipe de Coordenação e Tutoria dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, Setor de Gestão do Ensino, Unidade de Gestão de Pós-Graduação

Prezado Prof Dr José Garcia Neto

Prezado Dr Washington Luiz Ferreira Rios

O NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE (NDAE) DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E RESIDÊNCIA NA ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, solicita a assinatura da presente certidão para fins de aprovação e validação dos Projeto Pedagógico dos PRMS (SEI nº [38330703](#)).

Certos de contar com sua valorosa colaboração, agradecemos.



Documento assinado eletronicamente por **Washington Luiz Ferreira Rios, Gerente**, em 19/04/2024, às 08:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Garcia Neto, Superintendente**, em 19/04/2024, às 16:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **38331719** e o código CRC **74108AAB**.

Referência: Processo nº 23760.007838/2024-11

SEI nº 38331719